DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueirôa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « «	« F. Duprad.
Maceió « «	« Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « «	« José Rodrigues da Costa.
Natal « «	« Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « «	« Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « «	« Victoriano Augusto Borges.
Maranhaõ « «	« Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « «	« Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 19 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres 28
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas . . .	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . .	16$000
« de 6$400 novas . . .	16$000
« de 4$000 . . .	9$000
Prata. — Patacões brasileiros . . .	1$930
Pesos columnarios . . .	1$930
« mexicanos . . .	1$800
Acções do Banco . . .	10 %
Desconto de Lettras . . .	9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	15 de Nov.	Austria	8 de Nov.
Hespanha	6 de »	Inglaterra	9 de »
França	8 de »	Suissa	4 de »
Belgica	5 de »	Suecia	24 de Out.
Italia	5 de »	E. Unidos	22 de »
Alemanha	4 de »	Mexico	5 de »
Prussia	5 de »	California	15 de Setb
Dinamarca	26 de Out.	Chili	16 de »
Turquia	27 de »	Buenos-A.	2 de Nov
Russia	22 de »	Montevideo	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	3 de Dez.	S. P. do Sul	9 de Nov
Maranhaõ	9 de »	S. Paulo	13 de »
Ceara'	10 de »	Minas	16 de »
Parahiba	15 de »	R de Janeiro	10 de Dez.
Alagôas	3 de »	Bahia	15 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Dario.
20 Terça. S. Liberato m.
21 Quarta. S. Thomé ap.
22 Quinta. S. Honorato m.
23 Sexta. S. Servulo advogado contra pa.
24 Sabbado. S. Delfino b.
25 Domingo. Nascimento de N. S. J. C.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaõs segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel 2. e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel. quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Novembro 30 Lua nova as 4 horas, 43 minutos e 19 segundos da tarde.
Dezembro 7 Quarto crescente as 2 horas, 10 minutos e 36 segundos da tarde.
« 15 Lua cheia aos 37 minutos e 33 segundos da tarde.
« 23 Quarto minguante aos 18 minutos e 33 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Senhor. — A secção de justiça do conselho de estado, tendo attentamente examinado o processo organisado na auditoria geral da marinha sobre a preza do brigue-barca *Sem Igual*, assim como os livros e papeis que com esse processo acompanharam o aviso, pelo qual V. M. Imperial foi servido ordenar-lhe o julgamento da dita presa nesta segunda instancia, não encontrou prova alguma quér dos indicios que segundo a lei de 4 de setembro de 1850 e respectivo regulamento, denotam tentativa de trafico de escravos, quér dos vestigios que elle deixa.

A denuncia dada ao presidente da Bahia pelo consul britanico, residente na capital daquella provincia, as declarações que ao vice-consul da mesma nação, em Santa Catharina, fez o marinheiro inglez pertencente á tripolação do brigue, quando alli aportou e foi apresado, fundam-se em meras conjecturas e suspeitas que foram destruidas não só pelas provas constantes dos autos, mas tambem por essas mesmas declarações do marinheiro denunciante, que, comquanto contenham inducções que elle, ainda que estrangeiro, tirou de algumas palavras que attribue ao mestre do brigue, assim como da circumstancia de ter este deixado escapar algumas balêas que, como elle diz, se approximavam do navio, nenhuma prova fazem, de se ter empregado no dito trafico o brigue-barca *Sem Igual*, em sua navegação entre a Bahia e Santa Catharina, durante a qual foi visitado por um navio de guerra britanico, que reconheceu ser a pesca o destino e emprego do mesmo brigue.

Parece portanto á secção que a sentença da auditoria geral da marinha, que julgou ma a preza do brigue-barca *Sem Igual*, deve ser confirmada: V. M. I. resolverá porém o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 21 de novembro de 1853. — Caetano Maria Lopes Gama. — Paulino José Soares de Souza. — Visconde de Abrantes. Como parece. Paço em 23 de novembro de 1853.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — José Thomaz Nabuco de Araujo. — Cumpra-se. Paço 30 de novembro de 1853.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Conforme, *Antonio Alves de Miranda Varejão*, official-maior interino.

Decreto n. 1,275 de 21 de novembro de 1853.
Creando cadeiras de ensino no seminario episcopal de Olinda.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1. Ficam creadas no seminario episcopal de Olinda as seguintes cadeiras:
1.ª Grammatica e lingua latina.
2.ª Rhetorica e geographia.
3.ª Francez.
4.ª Philosophia racional e moral.
5.ª Historia sagrada e ecclesiastica.
6.ª Instituições canonicas.
7.ª Theologia dogmatica.
8.ª Theologia moral.
9.ª Eloquencia sagrada.
10.ª Lithurgia.
11.ª Canto gregoriano.

Art. 2. Todas estas cadeiras terão o ordenado annual de um conto de réis, menos as de lithurgia e canto gregoriano, que terão o de duzentos e cincoenta mil réis.

Art. 3. Os lentes e os compendios serão propostos pelo bispo, e approvados pelo governo.

Art. 4. Emquanto não houver substitutos, os lentes se substituirão reciprocamente em seus impedimentos e faltas, segundo a ordem marcada pelo bispo; descontando-se um terço do ordenado do lente substituido em favor do substituto.

Durante os tres primeiros annos de exercicio os lentes serão considerados interinos.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1853, trigesimo-segundo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

3.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 6 de dezembro de 1853.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador ha por bem que a secção de justiça do conselho de estado, sendo V. Exc. relator, consulte com o seu parecer: 1º, se, depois da lei que creou o conselho de estado, e attribuio á jurisdicção do mesmo conselho de estado o recurso á corôa ou conhecimento dos abusos das autoridades ecclesiasticas, não ficou implicitamente derrogada a jurisdicção que sobre este objecto foi conferida pelo decreto de 19 de fevereiro de 1838, as relações: 2º, se, dado que a referida jurisdicção seja cumulativa e compita ao conselho de estado e relação a forma de processo perante ella, deve ser a dos aggravos de petição, como pondera o presidente da relação da côrte, no officio incluso, datado de 25 do mez antecedente, ou o das appellações, como esta em pratica.

Deos guarde a V. Exc. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. Paulino José Soares de Souza.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 19 de novembro de 1853.

A thesouraria do Pará, responde-se ao officio de 27 de novembro, que o artigo 5º das instrucções de 1º de setembro de 1836 he tão claro e explicito, que nenhuma duvida póde suscitar sobre o direito de exigir-se o imposto da siza das alienações do dominio util e do uso-fructo, sendo a ordem de 26 de agosto de 1844 exclusivamente applicavel ao sello proporcional; e portanto, caso se prove que das compras e vendas dos terrenos foreiros á camara municipal não se tenha pago a respectiva siza, se deverá não só proceder contra os tabelliães que intervieram nas escripturas, e quaesquer outros empregados, por esse facto responsaveis, como promover a cobrança da importancia do imposto, que se estiver devendo. Declara-se outro sim que a fraude de pagar-se o referido imposto por preços menores do que o das compras e vendas, em quanto nova legislação outra cousa não decretar a tal respeito, deverá ser punida na forma do alvará de 3 de junho de 1809 § 9º *in fine*.

— A' mesma, que á vista das disposições do art. 35 do regulamento de 10 de julho de 1850 identicas as do art. 20 do de 26 de abril de 1844, no qual a portaria de 3 de janeiro de 1850 declarou comprehendidas as cartas de liberdade para pagar o sello de 160 rs., bem resolveu a consulta do collector de S. Caetano, decidindo que taes cartas devíam pagar o sobredito sello.

—22—

A' thesouraria de Pernambuco, sobre o processo de habilitação de D. Anna Thereza de Siqueira Varejão, viuva do tenente coronel de 2.ª linha Joaquim da Annunciação de Siqueira Varejão, se declara que he fora de duvida não lhe competir parte alguma do soldo de seu marido. O decreto de 6 de junho de 1831 por existirem muitos officiaes de milicias percebendo soldo por graças especiaes, sem nunca terem servido na 1.ª linha, declarou mui positiva e terminantemente que o meio soldo só compete aos officiaes de 2.ª linha que para ella passaram da 1.ª e vencerem soldo; entretanto da fé de officio conclue-se que o dito tenente coronel nunca teve praça na 1.ª linha. Accresce, que não podendo o marido da habilitanda continuar a servir de major da 2.ª linha depois do decreto e instrucções de 22 de dezembro de 1822, porque nelle se determina que dessa data em diante os postos de majores de 2.ª linha sómente fossem servidos por capitães e majores da 1.ª, e menos ainda ter direito ao soldo de 45$000 rs. para estes marcado no decreto de 7 de março de 1821, foi só por má intelligencia ou indevida tolerancia que continuou no exercicio e a vencer soldo, salvo se o teve por graça especial, mas mesmo neste caso, como naquella hypothese, he claro que o facto de perceber soldo o finado marido da supplicante não apoia a sua pretenção. Não lhe serve tambem o exemplo allegado de estar D. Escolastica Joaquina da Conceição, viuva do coronel Joaquim Ramos de Almeida, em identicas circumstancias, percebendo meio soldo; ella o percebe igualmente contra as disposições da lei de 6 de junho, como ja se declarou em data de 9 de agosto de 1832 a extincta thesouraria, na conformidade do aviso da guerra de 3 do mesmo mez; muito embora o mesmo ministerio, não obstante as disposições dos decretos de 20 de fevereiro e 27 de junho de 1840, 7 de maio de 1842, da lei de 24 de outubro de 1832, tenha ordenado por aviso de 11 de maio de 1842 a thesouraria, que se pagasse á sobredita D. Escolastica os meios soldos atrasados desde que lhe foram suspensos em 1832, continuando-se-lhe a abonar os que fosse vencendo. E como por occasião desta habilitação viesse ao conhecimento a existencia de semelhante facto, cumpre que se mande suspender o pagamento do meio soldo á sobredita D. Escolastica, devendo proceder-se na forma da lei para indemnisação da fazenda do que ella tiver indevidamente recebido.

—23—

Aos Srs. ministros do imperio, justiça, guerra e marinha, que sendo conveniente, para segurança da fazenda, estabelecer-se na directoria geral do contencioso do thesouro, e nas secções respectivas das thesourarias das provincias, um registro de todas as fianças, hypothecas e cauções dos responsaveis á mesma fazenda, afim de que se possa com facilidade conhecer a importancia, natureza, qualidade, sufficiencia e mais circumstancias de taes obrigações, roga-se hajam de mandar remetter copias de todos os termos de fianças em vigor, dos titulos de hypotheca e de quaesquer outras cauções que até esta data se tenham prestado nas repartições que lhes são subordinadas na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e ordenar que as mesmas repartições nas demais provincias remettam igualmente copias ás thesourarias; ficando estabelecido, caso nisso concordem, que taes fianças d'ora em diante se prestem no thesouro e nas thesourarias.

— Ao presidente de Santa Catharina, responde-se ao officio de 22 de agosto, que pelo art. 1.º do regulamento de 27 de junho de 1845, que estabeleceu e regulou as excepções do art. 2.º do regulamento de 9 de maio de 1842 se marcou os casos, em que a arrecadação dos bens de defuntos e ausentes não pode ter lugar, revogou o art. 11 deste ultimo regulamento na parte em que houvessem collateraes, notoriamente conhecidos; advertindo que o aviso de 12 de janeiro de 1846, que corrobora a doutrina dos citados artigos, não he apocripho, posto que não se ache na collecção.

— Circular—Para que uma commissão de empregados das thesourarias façam inventariar os processos pendentes nos juizos dos feitos, entendendo-se com os competentes juizes a quem requisitaram a necessaria coadjuvação, e as ordens convenientes aos escrivães dos feitos para que apresentem todos os processos, e deem todos os esclarecimentos precisos. A commissão deverá apresentar-se ao juiz dos feitos, procedendo depois ao inventario, organisará de accordo com o escrivão, e na conformidade dos modelos juntos, duas relações nominaes, e por ordem alphabetica, de todos os processos pendentes, sendo uma dos de natureza executiva e outra dos de diversa natureza, estejam ou não em andamento, com declaração dos termos em que se acharem, e desde quando, comprehendendo os que estiverem pendentes por appellação, ou qualquer outro recurso; na relação dos executivos classificará as dividas segundo a sua origem, e quanto for compativel com a ordem alphabetica, e informará sobre as causas da demora no seu andamento, e o que descobrir em prejuizo da fazenda.

— Dita.—Attendendo á conveniencia de estabelecer-se nas secções do contencioso das thesourarias um registro de todas as fianças, hypothecas e cauções dos responsaveis a fazenda nacional, alim de reconhecer-se com facilidade não só a importancia, como a natureza, qualidade, sufficiencia e mais circumstancias de taes obrigações, se communica que para esse fim, nesta data se requisita dos differentes ministerios, que as repartições que lhes são subordinadas enviem as thesourarias copias authenticas de todos os termos de fiança em vigor, dos titulos de hypotheca, e de quaesquer outras cauções que até esta data, se tenham prestado nas ditas repartições; devendo ordenar-se aos inspectores das alfandegas que dos termos dos assignantes e suas fianças, remettam copias, não só dos que estiverem em vigor, mas dos que para o futuro se lavrarem.

—26—

Ao inspector da alfandega, que em vista das razões produzidas pelo capitão da barca ingleza *Jenny Jones*, John Lauson, sobre cujo requerimento de recurso houve a informação de 12 do corrente, resolveu o tribunal relevar o dito capitão do pagamento do direito de baldeação pela parte da carga transferida do seu para outro navio, em consequencia da condemnação que aquelle soffrêra; advertindo que assim se deverá praticar em casos semelhantes, com tanto que a condemnação dos barcos nessas circumstancias se faça nos termos legaes, que se guardam com os que são condemnados por inavegaveis.

— Ao administrador da recebedoria, para mandar restituir a Francisco Xavier Megon, a quantia de 20$000 rs., que pagou de novos direitos a titulo de supprimento de licença de juiz de orphãos para casar, visto que pela falta della só esta incurso na multa de meio por cento do valor da herança.

— A' thesouraria da Bahia, responde-se ao officio de 16 deste mez, que deve continuar a pratica de se sellar procurações em branco, mandada suspender pelo inspector; devendo, porém, d'ora em diante exigir que as partes escrevam no alto da primeira pagina, —procuração— como na recebedoria da côrte se praticava antes da venda do papel sellado.

— A' mesma, concedendo a D. Maria da Conceição, pagar em prestações annuaes a quantia que se achar devendo do sello da herança, que lhe tocou por morte de Manoel José dos Santos Medrado, não devendo ser menor de 100$ rs. computo de cada uma das ditas prestações, que serão sujeitas as clausulas e condições que em taes casos se costumam estabelecer na falta do effectivo pagamento nos prazos assignados; e para segurança da fazenda se procederá a sequestro nos bens, e quando este ja tenha sido feito deverá subsistir, para que na falta de pagamento se prosiga com celeridade na execução.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de dezembro de 1853.

Officio—Ao Exm. presidente de Minas, accusando recebido o officio com que S. Exc. remetteu duas collecções dos actos da assembléa legislativa provincial, promulgados em o corrente anno.

Dito—Ao Exm. presidente do Matto-Grosso, accusando recebidas as duas collecções que S. Exc. remetteu dos actos legislativos da assembléa daquella provincia, promulgados em sessão ordinaria do anno proximo findo.

Dito — Ao Exm. marechal commandante das armas, inteirando-o de haver expedido ordens não só ao engenheiro encarregado das obras militares para mandar fazer com brevidade os concertos que forem absolutamente indispensaveis ao quartel da cidade de Olinda, afim de poder servir de alojamento das praças do quarto batalhão de artilharia a pé, mas tambem para que o inspector do arsenal de marinha forneça ao tenente-coronel commandante do mesmo batalhão, as canoas ou barcaças que elle houver de requisitar-lhe para conducção da bagagem do mencionado batalhão, e prevenindo-o de que acaba de officiar ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar entregar ao supradito tenente-coronel as chaves da casa que outr'ora servio de guarda principal naquella cidade.—Expediram-se as ordens de que se trata, e fizeram-se as necessarias communicações.

Dito—Ao mesmo, communicando, que expedio as convenientes ordens, não só afim de ser transportado para o Maranhão no vapor que se espera do sul, o capitão do quarto batalhão de infantaria José Luiz Teixeira Lopes, que na forma das ordens imperiaes vai servir como addido no quinto da mesma arma, mas tambem para se passar guia de soccorrimento a esse official. — Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver a administração dos estabelecimentos de caridade participado, que os alienados existentes no respectivo hospital com destino ao dos doudos na côrte, são os de que trata a relação que remette por copia, e recommendando que faça embarcar no brigue-barca *Itamaracá*, os alienados que o chefe de policia destinar para esse fim, embora não estejam comprehendidos na relação que foi annexa ao officio de 10 do corrente.

Dito — Ao commandante da estação naval, para mandar passar guia de desembarque a Francisco Candido da Paixão, que se acha alistado como grumete na guarnição do brigue-escuna *Legalidade* com o nome de Francisco José Baptista, visto que não serve para a vida do mar, segundo Smc. informou.

Dito — Ao juiz municipal do termo de Goianna, dizendo que, com o parecer que remette por copia do desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, responde ao officio em que Smc. procura saber se deve ou não mandar, que o escrivão daquelle juizo deixe no respectivo cartorio uma copia do inventario á que se está procedendo, dos terrenos do vinculo de Itambé.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar ao arrematante do vigesimo-segundo lanço da estrada da Victoria, a importancia da segunda prestação a que elle tem direito, por haver feito dous terços das obras do seu contrato.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, para mandar dispensar do serviço da mesma guarda nacional, ao official da secretaria da camara municipal desta cidade Manoel Ferreira Accioli, e ao guarda do cemiterio publico Joaquim Bonifacio Pereira, que se acham alistados no 2.º batalhão de infantaria. — Inteirou-se a mencionada camara.

Dito — A' camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que pedio para pagar a C. Starr & C., a quantia de 261$660 rs., importancia de diversos objectos feitos em sua fundição, para o serviço do cemiterio publico, e para o da mesma camara.

Portaria —Concedendo ao juiz municipal da termo de Santo Antão, Francisco de Souza Cirne Lima, 15 dias de licença com vencimento. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu João Candido Ferreira, resolve que seja elle admittido ao serviço do exercito como voluntario, por tempo de 6 annos contados do dia em que se realisar o seu alistamento, visto ter sido julgado apto para o mesmo serviço em inspecção de saúde, devendo por isso abonar-se-lhe além dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 300$ rs. pagos nos termos do art. 3.º do regulamento que baixou com o decreto n. 1089 de 14 de dezembro de 1852. — Fizeram-se as necessarias communicações.

CIRCULAR.

Desejando propor á assembléa provincial alguns meios de melhorar e proteger a industria agricola, especialmente a que diz respeito ao fabrico do assucar, vou instantemente recommendar á V. S. haja de dar-me, com a maxima possivel brevidade, as informações seguintes:

1.º Nomes dos engenhos dessa freguezia.
2.º Numero de braços empregados em cada um; livres ou captivos.
3.º Numero dos bois e cavallos applicados ao serviço.
4.º Extensão e qualidade das terras, se massapé, salão ou areia; e o numero das tarefas, ou braças de terreno effectivamente lavradas.
5.º Safra annual de assucar por arrobas, mel e aguardente, por canada, e o preço mais corrente.
6.º Se o engenho he movido á vapor, agua ou bestas; e quaes os de fogo morto.

Para facilitar o trabalho remetto á V. S. uma porção de mappas em branco, com todos os dizeres, para serem cheios com attenção, e sobretudo com a maior fidelidade, a que estou certo se hão de prestar todos os senhores de engenho dessa freguezia, a cada um dos quaes não escrevo por falta de tempo, esperando todavia que V. S. lhes fará sentir o agradecimento em que lhes ficarei, como a V. S., pela coadjuvação que me houverem de prestar neste objecto de tamanho interesse para a nossa provincia.

Palacio do governo de Pernambuco 6 de dezembro de 1853.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 20 de dezembro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 35.

O Exm. Sr. marechal de campo, José Fernandes dos Santos Pereira, commandante das armas, manda declarar, para conhecimento da guarnição e devido effeito, que o governo de S. M. o Imperador houve por bem, por avisos expedidos pelo ministerio dos negocios da guerra a 22 de novembro ultimo, conceder ao Sr. alferes do nono batalhão de infantaria, Antonio dos Santos Caria, que se acha na côrte, um mez de licença com o soldo simples; e ao Sr. alferes quartel-mestre do quinto batalhão da mesma arma, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, permissão para, em sua viagem ao Maranhão com o destino de reunir-se ao seu corpo, poder demorar-se nesta provincia por tempo de um mez; o que constou de communicações, que recebeu da presidencia desta provincia nas datas de 17 e 19 do mez em andamento.

O mesmo Exm. Sr. marechal de campo, commandante das armas, manda dar publicidade ao officio que segue, relativamente ao modo por que se comportou no commando do destacamento volante da comarca de Pajeú-de-Flores, o Sr. capitão do batalhão n.º 9 de infantaria, Domingos de Lima Veiga, que chegou a esta capital no dia 16 do corrente.

« OFFICIO.

« 1.ª secção. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo o capitão Domingos de Lima Veiga terminado a sua commissão do commando do destacamento volante da comarca de Flores, por ter sido rendido pelo major João Nepomoceno da Silva Portella, he-me lisongeiro dizer a V. Exc. que aquelle official se portára com moderação, diligencia e inteireza no cumprimento das ordens do governo e das autoridades locaes, como ellas me participaram.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 19 de dezembro de 1853.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.*—Sr. marechal commandante das armas. »

Candido Leal Ferreira,
Ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

PARA'.

Relatorio feito pelo Exm. Sr. Dr. Angelo Custodio Corrêa, I. vice-presidente desta provincia, por occa·iaõ' de dar posse da administraçaõ' da mesma, ao Exm. Sr. conselheiro Sebastiaõ' do Rego Barros.

Illm. e Exm. Sr.—Cabendo-me a honra de depositar nas mãos de V. Exc. as rédeas da administração desta provincia, seja-me licito, antes de cumprir com o preceito do aviso imperial de 11 de março de 1848, de congratular-me com V. Exc., pela acertada escolha que fez S. M. o Imperador, da sua pessoa para presidir aos destinos desta interessante parte da grande familia brasileira, bem como pela sua prospera viagem, e feliz chegada a esta capital.

A pratica dos negocios publicos, o prestigio da sua elevada posição, e sobre tudo o seu nome, que se acha ligado as mais honrosas recordações, são garantias seguras que tem a provincia para tranquillisar-se sobre seu futuro.

Se ella tem justos motivos para applaudir-se da escolha de V. Exc., a mim sobram razões particulares para felicitar-me por essa mesma escolha.

Não he de hoje que tenho a fortuna de conhecer a V. Exc., essa fortuna remonta a uma era ja bem atrasada; e dessa época até a presente eu não tenho tido para com V. Exc. senão um mesmo sentimento; o sentimento de estima e amizade que só póde inspirar um caracter nobre, e uma alma bem formada.

Passo agora a dar a V. Exc. conta do que fiz no exercicio da vice-pasidencia, desde o dia 14 do passado até hoje, que me retiro da cadeira, que vai ser tão dignamente occupada por V. Exc.

Neste curto espaço apenas pude curar do expediente ordinario da administração, e tomar algumas medidas reclamadas pelos interesses mais palpitantes da situação.

No dia 8 fiz sahir das aguas deste porto, em commissão os brigues escunas de guerra *Andorinha* e *Leopoldina*, levando as instrucções que tenho a honra de submetter ao conhecimento de V. Exc. He bem de crer que os respectivos commandantes saibam desempenhar satisfactoriamente sua missão.

Havendo o governo central na distribuição geral do credito, auxiliado com a quota de 20:000$ rs., as obras desta provincia, como consta do aviso de 10 de setembro ultimo, entendi que devia accudir de preferencia as que fossem de mais urgente necessidade: o dessecamento dos pantanos que circumdam, por assim dizer, quasi toda esta cidade, e o melhoramento do porto de Cametá, aonde a impetuosa corrente do rio Tocantins tem feito grandes estragos, ameaçando parte daquella florescente cidade de uma ruina completa, são as obras que na actualidade me pareceram mais dignas de occupar a attenção da presidencia, por isso mandei applicar para esta 10:000$ rs., e para aquella igual quantia da referida quota, cuja somma fiz passar do cofre geral para o da provincia, o que ja se acha effectuado.

A falta de operarios não me permittio dar principio a valla principal, que deve servir de receptaculo as aguas que escoarem pelas sargetas, que convem fazer nos referidos pantanos. Esta obra he seguramente da maior importancia para a salubridade publica; não podendo pois empregar os meus cuidados em sua factura, mandei o major engenheiro Dr. Marcos Pereira de Sales, a Cametá, afim de fazer as necessarias explorações no porto dessa cidade, para se dar, quanto antes, começo ao seu indispensavel melhoramento. Sobra boa vontade; existe dinheiro; so falta quem o queira ganhar. A V. Exc. cabe por tanto a gloria de levar avante estas duas obras, cuja urgencia he geralmente reconhecida.

As outras obras continuam em andamento, e para que ellas não ficassem paralisadas por fallencia de fundos, augmentei com mais 3:000$ rs., a consignação para a factura da ponte de pedra, cuja conclusão torna-se de dia em dia visivelmente indispensavel.

A igreja matriz de Santa Anna, cujo concerto teve principio por ordem de 31 de julho do anno passado, dada por um digno ex-administrador desta provincia, o Sr. Dr. Fausto Augusto de Aguiar, foi completamente reedificada sob a administração do muito honrado Sr. Dr. José Joaquim da Cunha, a cuja constante solicitude deve a religião tão elegante templo, tocando-me tambem a gloria de have-lo restituido ao culto Divino em 30 do passado, com a entrega que fiz da chave, em acto solemne, ao seu respectivo e desvelado vigario. Entretanto não se tendo ainda satisfeito, por se haver esgotado a consignação para a edificação e reedificação das igrejas matrizes, as despezas, que correram por conta dessa verba, e que se hão de indispensavelmente ainda fazer com as obras de pequeno detalhe para o complemento da construcção desse edificio, mandei augmentar com igual quantia de 3:000$000 rs., a mencionada verba.

Tambem tive de autorisar á camara municipal desta cidade, para continuar com a obra da travessa do Passinho, começada á custa de varios particulares, dispensando-a, visto ter ella de dispender quantia superior para que está habilitada, das formalidades prescriptas pela lei, que em taes casos lhe serve de regulamento.

No dia 11 do corrente, a assembléa provincial deu, com aquella calma propria de legisladores, novamente andamento aos seus trabalhos, que tinham sido adiados pelo Exm. Sr. Dr. Cunha. Posso afiançar a V. Exc. que essa respeitavel corporação se acha possuida do mais ardente desejo de prestar serviços á provincia. Eu contava com a sua coadjuvação; assim como V. Exc. póde contar com o seu decidido apoio.

Tendo, porém, de brevemente expirar o seu mandato, vi-me na obrigação de convocar a nova assembléa, e marquei o dia 18 de abril, para a reunião do corpo eleitoral, dando assim espaço sufficiente para que esta ordem chegue ao conhecimento de todos os collegios da provincia.

Procurei igualmente, quanto pude, dar impulso a organisação da guarda nacional, afim de se poder convenientemente cumprir o decreto de 23 de março ultimo, que acompanhou o regulamento acerca da revisão, cuja execução foi espaçada pelo Exm. Sr. Dr. Cunha para maio futuro, visto não estar ainda organisada em toda a provincia a guarda nacional.

Eis o que me occorre dever levar ao conhecimento de V. Exc., reportando-me em tudo o mais ao relatorio com que o Exm. Sr. ex-presidente abrio a assembléa provincial, e que offereço a sua contemplação.

Recolhendo-me á vida privada, resta-me o consolo de haver preenchido os pesados encargos da gerencia dos publicos negocios com pureza de consciencia, e com firme vontade de me tornar util á provincia, cujo estado florescente attesta a applicação que seus filhos tem dado ao trabalho, e cuja serena tranquillidade justifica a reconhecida docilidade da sua indole, e o progresso que tem feito a moral em todos os espiritos. A esta moralidade deve seguramente minha rapida administração o ter placidamente corrido, e ter eu a ventura de entregar ao escolhido do monarcha, a administração de uma provincia animada do mais puro patriotismo, cheia de recursos, abundante de meios pecuniarios, digna, emfim, das recommendaveis qualidades que adornam a pessoa de V. Exc. — a quem —

Deos guarde. Palacio do governo da provincia do Pará 16 de novembro de 1853.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sebastião do Rego Barros, presidente desta provincia.

Angelo Custodio Corrêa.

PERNAMBUCO.

COLLEGIO DE OLINDA.

Presidente.
Tenente coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Secretarios.
Capitão João Gonçalves Rodrigues França.
Professor Salvador Henriques de Albuquerque.

Escrutadores.
Capitão Manoel Esteves de Abreu.
Escrivão Evaristo Vieira Cavalcanti de Albuquerque.

Compareceram 34 eleitores.

Para deputado geral.

O Exm. Sr. Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo	30 votos.
O Rvm. vigario geral Dr. Leonardo Antunes de Meira Henriques	2 »
O Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo	1 »
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	1 »

COMARCA DE PAO D'ALHO.
3 de dezembro de 1853.

Largos dias se hão passado sem que eu lhe transmitta noticias desta boa terra, mas tantos e tão graves tem sido os meus incommodos, que eu não poderia escrever duas ideas que perfeitamente se ligassem. De mais, em uma era de renascença, em que a litteratura chega para todos, e por toda a parte apparecem escriptores, criticos e oradores, não he muito que receie de ver em letra redonda as minhas cartas, eu que apenas dei alguns annos o velho latim, que hoje mal traduzo.

Mas, emfim, para tudo ha remedio, e eu que ainda não perdi a esperança de saber alguma cousa, ao menos para viver de especulações (o mais suave meio de ganhar dinheiro), ja cuidei de comprar alguns livrecos, e consta-me que se acham em moda as obras de A. Herculano, Garret, Lamartine, A. Dumas, E. Sue, e varios outros romancistas, poetas, classicos, e philologos, que talvez seja o mesmo que philosophos. O certo he que os entendidos me dizem que desses autores são tirados muitos artigos, que enchem as mais acreditadas gazetas.

Basta, que he muito estender-me, e depois não terei tempo de contar-lhe minha historia; por agoga devo contentar-me com o pouco que sei, reparar o tempo perdido... e depois aprenderei, pois vou estudar com unhas e dentes e felizmente ja tenho um mestre, que me ensina o francez, e tão habil he elle, que dentro em poucos mezes ensinou uma discipula, que ja falla como uma parisiense. Tal he a assiduidade e desvello desse tão dedicado ensinador. Vamos ao que serve.

Esta semana tem sido uma verdadeira semana de rosas, como se costuma dizer, e começou com o levantamento da bandeira do Espirito Santo (orago da freguezia) seguindo-se as competentes novenas, hontem, pelas 5 horas da manhãa tambem foi arvorado o estandarte da Virgem Dolorosa, depois de uma missa cantada, e hoje começará o seu setenario. Tem sido uma festividade bem concorrida, graças ao espirito religioso de que he dotado este povo, e talvez que nisto exceda as comarcas circumvizinhas.

Entretanto, parece-me que os festeiros sahirão logrados, porque apparecendo aqui um fogueteiro de Santo Antão, este se encarregou mediante a commoda quantia de 1:700$ rs. fazer as duas festas, não só abastecendo-as de fogo do ar e de figuras, mas tambem com musica de orchestra e marcial, armação, cera, pregadores e as competentes procissões. He a primeira vez em minha vida que eu vejo um fogueteiro fazer tanto milagre, mas isto não me admira, quando um outro ja aqui foi *trumpho*.

Chegou esta manhãa o novo juiz municipal o Dr. Hemeterio, que aqui foi promotor publico e se acha exercendo o seu novo emprego.

Pelas 3 horas da tarde um rapaz de nome Francisco José de Assis deu tão violenta cacetada n'uma pobre preta embriagada, que occasionou um gran-

FOLHETIM.

BRANCA D'ORBE. (*)

(POR Hippolyte Castille.)

VI

(Continuação.)

Ninguem, excepto Saint-Ange, tentou lutar em ligeireza com a moça. Vendo perto de si a fugitiva chimera de seus sonhos, elle não póde resistir ao desejo de segui-la. A esperança de alcança-la em algum lugar solitario desses sombrios bosques lhe faz tudo esquecer, julgando vêr emfim erguer-se no fundo dessas matas a risonha estrella dos amantes. Sua paixão prompta para todos os crimes, só procura a occasião de commettê-los longe dos olhos e dos ouvidos.

Elle faz em sua consciencia um pacto com o espirito do mal, e jura a si mesmo não attender a mais nenhuma consideração, por isso entrega-se ás inspirações de sua raiva e de seu orgulho.

Certamente Saint-Ange monta um cavallo de pura raça e de sangue escolhido; mas esse rapido animal, que em tantas apostas celebres ha excedido a seus rivaes, não póde alcançar Elphin.

Entre os troncos trigueiros dos carvalhos, e a casca branca das betulas Saint-Ange vê fugir mais impalpavel que um sonho essa outra Angelica, que tambem parece montar o Hippogripho.

Elle cessa uma luta impossivel, e pára sosinho em um claro do bosque. Repentinamente surge-lhe no espirito um pensamento, que o faz empallidecer e dar signaes do mais violento desespero.

— Que cavallo! que cavallo! exclama elle levando as mãos á cabeça. Branca! Pare! Acudam!

O echo zombador repete: acudam! e o som enfraquecido das trombetas annuncia, que a caçada esta bem longe.

Então era bello vêr esse altivo mancebo, para o qual toda a dôr he um objecto de zombarias, esse desdenhador das fraquezas humanas, esse furioso d'olhos enchutos, para o qual o desprezo da vida faz as vezes de virtude, abandonar-se aos gestos desordenados, aos gritos mais desmedidos.

O estoicismo do dandy, a impassibilidade do duelista, a tranquillidade antiga do jogador, que vê com uma sublime indifferença perder-se sua fortuna em um lance de dados (a inconstante deosa póde abandona-lo, mas não domina-lo), em uma palavra, toda essa philosophia facticia dos heroes de salão se desvanece, e o soberbo edificio cahe. Pela dôr que sente Saint-Ange lembra-se que he homem.

— O' Branca! exclamava elle. O' minha vida! Tu, por quem meu coração experimentou emoções! Anjo descido dos céos! formosura encantadora! unica esperança de uma existencia execravel! Minha gota d'agua no deserto! Que! será possivel! Terei de vêr a pallidez da morte nesse bello semblante mais consolador do que a nascente aurora! Hão de trazer em uma liteira de folhas o craneo quebrado, os ossos e a carne machucados, ensanguentados, desfigurados, esse modelo de todas as virtudes encarnadas na fórma mais digna de representa-las! Eis-ahi o mysterio dessa noite funesta! Monstros! ja que não posso arrancar-vos a presa ao menos hei de vinga-la! Ainda que deva transformar-me em accusador publico hei de invocar tambem essas leis tantas vezes violadas! Uma vez em sua vida Saint-Ange será o campeão da virtude! E como o echo repetia ainda esta phrase estranha em sua bocca, um riso diabolico lhe mudou repentinamente a expressão da voz e da physionomia. Porquanto para esses mysticos vaidosos ser visto he viver, representar bem o seu papel na comedia humana he o que importa, e parecer he existir.

Concebe-se Seneca dizendo, que daria pouco preço a sciencia se não podesse mostra-la; porque, estudando esse instincto, vê-se que he conforme ás necessidades da troca e da diffusão, que contribue para o bem publico, e que está de acôrdo com as leis providenciaes, que tendem ao desenvolvimento da humanidade. Mas esforçar-se por ser máo, e por parecer tal, he com effeito o verdadeiro transtorno de todo a ordem social pela via da corrupção.

Saint-Ange recobrou logo essa expressão ao mesmo tempo séria e ironica, que reinava habitualmente em suas feições.

— Avante! disse elle; e se a virtude não tem grande parte no negocio, não he menos verdade que isso não se passará assim. Morta ou viva quero vêr Branca. Desgraçado de quem houver causado o mal!

Elle mette ao mesmo tempo o cavallo por baixo dos espinheiros correndo ao acaso como esses fogosos guerreiros de Ariosto, que percorrem o globo arrastados só pela sua paixão.

Não se ouve mais a caçada, e elle não sabe para onde vai.

Uma tempestade que sobrevem repentinamente redobra suas incertezas. O céo está coberto de uma nuvem negra, que se condensa, a claridade do dia diminue rapidamente, e debaixo das arvores mal se distinguem os objectos. A coelheira com seus grandes pinheiros, suas faias gigantescas, seus velhos carvalhos e suas betulas tristes tomou não sei que aspecto diabolico. De vez em quando relampagos rôxos e azues allumiam as clareiras dos bosques, as estradas e o cimo das arvores. Qualquer julgaria de algum modo estar nas florestas encantadas dos velhos poemas italianos.

A tempestade augmenta; mas que importa isso a Saint-Ange? Elle tem outras tempestades dentro do coração. Como Don Juan elle despreza o espirito e a materia. Uma nota perdida chegou-lhe aos ouvidos, e o intrepido cavalleiro entranha-se nas profundezas do bosque, guiado pelos relampagos.

Entretanto Elphin tambem corria, e a confiança de Branca desvaneceu-se logo. O cavallo percorreu distancias consideraveis, e nada annuncia que sua carreira deva enfraquecer. A moça tentou para-lo; mas elle não obedeceu ao freio. Então o terror succedeu ao temor no coração da pobre Branca, a qual vê-se exposta a ser precipitada violentamente no chão, ou ir de encontro a uma arvore. Ella já tem evitado muitos choques terriveis inclinando-se sobre o pescoço do animal. Fortes ramos lhe ameaçam a cada instante a cabeça: sua afflicção tem chegado ao cumulo.

No meio de tantas emoções Branca acha um instante a força de elevar o pensamento a esse Deos Omnipotente, que torna os leões tão brandos como os cordeiros. Essa muda supplica a reanima: o céo talvez a tenha ouvido.

Com effeito o rumor da caçada, que ella não ouvia mais, chega-lhe repentinamente aos ouvidos; porque o acaso dessa carreira insensata levou Elphin na mesma direcção, que seguem os piccadores. Ella ouve o som das trombetas, o latido dos cães, e pouco depois tambem a voz dos homens.

Atravez das folhas das arvores apparecem pennachos, casacas encarnadas e vestidos brilhantes. Branca dá um grito. He ao mesmo tempo o grito da esperança e o de um appello supremo; mas quem no meio desse formidavel tumulto ouviria essa voz mais doce do que um canto de passarinho?

Elphin levanta as orelhas vendo e ouvindo a caçada. Um louco terror se apodera do animal, o qual volta-se repentinamente, e continúa a carreira em uma direcção opposta com nova e mais assustadôra rapidez. Branca grita em vão, e vê desapparecerem as côres brilhantes dos vestidos que acabava de avistar entre as folhas.

A caçada prosegue em seu caminho como um furacão em uma direcção opposta. O som das trombetas, os latidos dos cães, o rumor dos cavallos se enfraquecem com uma terrivel promptidão, e pouco depois se perdem inteiramente.

Elphin continúa a galopar ligeiro como o vento Norte. De ambos os lados a pobre moça vê fugirem os carvalhos e os pinheiros, as clareiras e os bosques; ella sente caminhar para a morte, e as forças começam a abandona-la. Sua linda cabeça inclinase pallida e languida. Oh! quem não seria commovido ao vê-la! Duas lagrimas lhe correm dos olhos meio fechados, e suas mãos abandonam as redeas.

Abalada sobre a sella, na qual não se sustenta mais, senão por um habito, que sobrevive á vontade, o corpo se lhe curva, o chapéo fica-lhe preso nos ramos, e os cabellos louros cahem-lhe tristemente sobre os rins.

Foi durante essa atonia d'alma e do corpo da infeliz moça, que a tempestade invadio a coelheira Saint-Haldegonde. O céo largamente esfomado cobre o cimo dos bosques e os torna sombrio. Os relampagos rasgam as nuvens. Faz um calor excessivo. A agua corre das fontes de Branca, e Elphin está lavado em suor e fumegante. Como he bello o silencio que precede á tempestade! Os passaros mesmo não ousam mais cantar e alguns se chamam com inquietação. Um cheiro de enxofre circula no ar e da vertigem. Nenhuma folha se move.

Esta calma não dura muito tempo. De repente o vento do sul se eleva; a coelheira recebe o choque em toda a sua violencia, e muge como um orgão. Quebram-se as arvores, vôam os ramos e alguns pinheiros medem a terra. A escuridão redobara, e um mocho julgando a noite proxima a sauda com o seu canto sinistro.

A este rude ataque succedem alguns relampagos côr de violeta. Elphin corre como um espectro atravez dos redomoinhos de folhas e de poeira. Esses clarões repentinos o enlouquecem; que será então quando os ribombos do trovão se misturarem com o horror desses satanicos fogos? Grossas gotas d'agua cahem depois dessa ventania, o trovão ronca magestosamente, os relampagos se multiplicam e a chuva cahe á torrentes. A tempestade está em todo o seu furor.

A vertigem desse cavallo, preparada por estimulantes energicos, chega ao paroxismo. Elle não corre mais, salta. He este um momento cheio de horror. Animaes assustados fogem á sua approximação. Quem poderia dizer quanto caminho Elphin percorre em um minuto? Mas ainda que elle fosse dotado de um vigor sobrenatural, essa carreira não está longe de seu termo. A chuva açouta os olhos do cavallo, e o cega. Elle não póde deixar a cada instante de despedaçar-se contra uma arvore, e emfim precipita-se em um rapido declivio, que offerece de seus passos.

Branca vendo chegada sua ultima hora, fecha os olhos e entrega-se a Deos.

Embaixo dessa ladeira brilha um lago conhecido dos caçadores pelo nome de *Mare-aux-Biches*, que nas bellas manhãas do estio he um lugar delicioso e solitario, onde qualquer gostaria de passar o dia inteiro.

As margens do lago são cobertas de uma relva fina, na qual se misturam as orelhas de rato, os lirios rôxos e os golphões. Esse lago he mantido por um regatinho, e nelle vem matar a sede os veados e cabritos montezes. He um lugar amado dos passarinhos, raramente visitado pelos caçadores e muito frequentado pelos animaes da coelheira.

Mas agora a Mare-aux-Biches está impossivel de ser reconhecido. A chuva açouta-lhe a esteira de agua sonora, e torna a saltar em pequenos globos. As flores e a relva arrastam suas elegantes cabeças sujas d'agua e de poeira. Dous grandes pinheiros arrancados pela ventania cortam o lago e a margem em duas partes, e interceptam o curso d'agua, a qual augmenta pelas enxurradas torrenciaes.

He para essa formidavel barreira, que Elphin se precipita com uma rapidez que nada póde diminuir. Os dous pinheiros apresentam o aspecto de uma grande sebe atrás, da qual fervem aguas selvagens. Desgraçado do cavallo e de quem o monta! Mas o intelligente animal vê o perigo, recolhe as forças, redobra de ligeireza e salta por cima dos pinheiros. Seus pés tocam felizmente no chão; porém foi tal a violencia do choque, que Branca largou o estribo, e foi cahir em uma grande distancia.

Sua cabeça bateu nas pedras, o sangue corre misturado com seus cabellos, e a pallidez da morte estende-se sobre esse doce semblante. Ah! He possivel que tão bellos olhos sejam para sempre fechados á claridade do céo, do qual são um reflexo!

Elphin livre da carga parece tornar a si. Da alguns passos, pára, e volta com um ar timido, no qual se combinam o susto e o horror, para esse corpo immovel. Olha para a moça estendida no chão, estira o pescoço, fareja-a... E como se podesse tambem sentir a extensão de semelhante desgraça, recua repentinamente, arripia as crinas, e depois atacado de um terror panico, corre com incrivel furia atravez dos bosques, e desapparece em poucos instantes.

Branca não dá mais nenhum signal de vida, a malvadeza triumpha, e Deos parece retirar a mão da melhor de suas creaturas. A chuva misturada com o sangue banha esse pallido semblante feito para exprimir as mais consoladoras emoções da existencia. Jaz no chão como uma corça ferida pela bala do caçador, sem piedade e sem respeito, aquella que foi o modelo da razão, da innocencia e da bondade. A mais amavel e a mais formosa de todas as moças, vai servir de pasto ás feras, e nem terá mesmo sepultura. Seus restos mortaes ficarão dispersos em seus proprios dominios, como os de algum ente maldito.

O dia está proximo do fim; mas antes que a noite abrisse as azas, a tempestade fugio impellida pelo vento, e as ultimas nuvens varridas com força amontôam-se na extremidade do horisonte. Antes de pôr-se, o sol lança o mais vermelho de seus raios sobre a coelheira, inflammando o cimo das arvores carregadas das gotas da chuva, e depois desse rei da natureza saudar o nosso hemispherio pacificado, mergulha rapidamente para as regiões austraes. Então as constellações nocturnas accendem-se em silencio por toda a abobada celeste, e a lua ergue-se timidamente por entre os negros pinheiros. Seu brando espectro dansa nas ondas inquietas do Mare-aux-Biches, e allumia o pallido semblante da moça.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 287.

MUTILADO

de derramamento de sangue, felizmente sem risco de vida, mas o tal engraçado está na gaiola.

A proposito, se não fosse a muita assiduidade das autoridades locaes, que não deixam passar camarão pela malha, seria a segurança individual e de propriedade uma chimera, porque o commandante do *volante* está pelo Limoeiro, e esta comarca entregue a seus fracos recursos, cada cidadão he um soldado.

A feira de hoje foi muito abundante: boa carne, peixe, milho, feijão, arroz, farinha, etc., tudo por bom preço. Em consequencia da fertilidade do solo e trabalho aturado dos agricultores, pouco soffreremos com a secca, a não ser o encarecimento de alguns viveres.

— 14 —

Em continuação dos festejos que lhe noticiei, teve lugar a 8 do corrente a festa do Espirito Santo, nosso padroeiro, e foi em verdade brilhantemente concorrida, seguindo-se procissão á tarde, fogo, *Te Deum*, havendo em compensação da dissonante orchestra tres sermões recitados pelo Rvm. Padre Capistrano, que não só deleitou, mas enthusiasmou os fieis devotos, que ja para o anno nos promettem melhor festança, sem admittirem mais empreitada de fogueteiros. Deos o permitta.

Tambem se effectuou no dia 11 a festa de Nossa Senhora das Dores, tão concorrida como a primeira, e quasi em tudo semelhante, menos nos sermões, que o da festa foi recitado por um pregador noviço, que dá algumas esperanças para o futuro; porém na vespera e *Te Deum* tivemos de escutar com resignação uma massante pratica. Deos o livre de soffrer tão crua penitencia; mas emfim tudo he ja passado, e por agora temos a villa tão só e tão erma que me dá vontade de entoar:

Quomodo sedet sola civitas plena populi!

Assim me ensinou o meu reverendo fallecido mestre, quando como croinha assisti a uma semana santa, das que aqui se celebravam, e do que me restam vivas saudades.

Na mesma noite de 11, pouco antes do fogo, achando-se em casa do vigario (onde se hospedou o novo juiz municipal) um grupo de pessoas respeitaveis, appareceu um Sr. B..... do R..... e fallando com o juiz acerca de uma questão que tem com José Luiz de Andrade, depois de expor o seu pretendido direito, concluio vociferando contra o seu contendor, e disse formalmente que se a justiça o não favorecesse, o mandaria matar ou ao menos abarrota-lo de pao! !... Misericordia...

Esta ameaça feita perante a autoridade não foi devidamente remunerada, bem que o juiz o admoestasse; todavia não fez o que se esperava ou por estar prostrado de uma intermitente que o obrigou a 6 dias de privação, ou, como outros dizem, para não lhe caber a fama de turbulento, como aconteceu em Nazareth e Garanhuns, por cumprir com os seus deveres.

Hontem reappareceu nesta villa o fogueteiro de Santo Antão, encarregado que foi das duas festas, cobrando de um dos thesoureiros 100$000 rs. que disse não ter recebido, e cuja falta verificou depois de se achar em sua casa, e como fosse inutil o testemunho do thesoureiro e mais pessoas que assistiram ao pagamento, preparava-se para pôr em juizo a acção competente, quando o accionado tambem se preparou a queixar-se por crime de injuria.

Esta manhãa retirou-se para o Limoeiro o capitão Wanderley, que aqui se achava para assistir as festas, e dizem-me que fôra aquella villa esperar mudança sua, ou da força de seu commando.

Na freguezia da Gloria do Goitá, Antonio Soares e um filho de nome Euzebio mataram um parente de nome Roque, morador no Limoeiro, e por diligencia do subdelegado do districto, foi capturado o primeiro dos assassinos, evadindo-se o filho como mais agil e corredor. Apezar do abandono em que estamos por falta de um destacamento permanente, ainda que pequeno, não he muito que isso appareça.

Continuam as esperanças de uma boa colheita para o anno vindouro, e acerca de salubridade vamos *a la merveille*.

Saude, gordura e dinheiro. Y.

(*Carta particular.*)

COMARCA DE NAZARETH
19 de dezembro de 1853.

Fomos hontem testemunhas de uma destas scenas de lastima e de dor, que mais facilmente se póde comprehender, do que descrever,— de uma destas scenas, que por sua gravidade, nem a mão póde bem traçar —, visto como até faltam termos, que a possam bem exprimir, fallo do incendio, que teve lugar (hontem) na igreja matriz desta cidade, na occasião em que se celebrava com toda a solemnidade e pompa, a festa da Padroeira!

Tinha entrado a missa ao meio dia; a igreja estava apinhada de gente de primeira ordem do lugar, assim como de todo o mais povo, que havia concorrido, como he costume, transluzindo no rosto de todos a maior alegria; já se havia cantado o gloria, e já o padre mestre João Capistrano de Mendonça havia subido para o pulpito, e principiava a ler a eleição dos devotos incumbidos de festejar a padroeira, para o anno seguinte, quando uma vela, ao que se suppõe, derreando-se, sem ser vista, nem apercebida, communicou o incendio aos volantes e flores de que estava guarnecido o altar mór, e immediatamente as chammas subiram rapidas até ao tecto: então um grito lugubre, e de dor retumbou por toda a igreja, e d'ahi por diante não houve mais meio termo, tudo foi confusão e tudo desespero: os padres que officiavam na festa largaram, para se irem despir das vestes sacerdotaes; as familias começaram a retirar-se em desordem, e muitas sem os seus chefes, porque não havia procurar; o pateo da matriz encheu-se de mulheres, e de homens, estes a bradarem por soccorro, e aquellas a entoarem canticos religiosos: entretanto ouvia-se dentro da igreja uma bulha surda, tanto das chammas, que faziam progresso, como das vozes d'aquelles que se esforçavam por se lhes oppor: ouvia-se além disso, estalos medonhos de estilhaços de telhas, de caibros e de ripas, que o martello dos trabalhadores deitava abaixo; finalmente era uma scena tão medonha, e tão variada, que como já disse, não se póde descrever. O Sr. Herculano Francisco Bandeira de Mello, delegado de policia, o capitão Camisão, os Drs. juiz de direito e municipal, estiveram sempre presentes, e dando aquellas providencias que entenderam necessarias; muitas pessoas de mais baixa condição, obraram prodigios de valor, affrontando os maiores riscos de vida, para salvar os objectos sagrados, tal como o official de justiça Leandro d'Annunciação Lira, que subio as escadas do throno por entre as chammas e salvou a ambula com a formula sagrada; Antonio Manoel da Silva, que salvou tambem por entre as chammas a imagem da padroeira, e outras de que não posso fazer menção, por não saber dos seus nomes: o Leandro sahio com uma mão queimada, mas não he cousa de risco, e o Antonio Manoel sahio com o rosto tambem levemente queimado.

Pelas 3 horas da tarde tinha-se conseguido apagar completamente o incendio; então o padre mestre Capistrano subio ao pulpito, e fez uma ligeira, mas eloquente pratica analoga ao successo, e concluio pedindo a coadjuvação de todos para reparação dos estragos das chammas: logo depois, abriram-se duas subscripções, uma para os reparos da igreja, e outra para se dar ao armador, que perdeu todos os objectos, de que estava armada a mesma igreja, sendo que aquella em menos de tres horas subio a 900$000 rs., e esta a 300$000 rs. Mais tarde sahio o mesmo padre mestre com a corôa da Senhora, e acompanhado do delegado, capitão Camisão, e mais autoridades a pedirem esmolas para o mesmo fim, e posso asseverar que o numero de esmolas foi avultado, mas não sei a quanto subio. Tambem o Sr. Manoel do Nascimento Porto, director da companhia gymnastica, que aqui está, offereceu um beneficio a favor dos reparos, o qual ha de ter lugar hoje, e consta-me, que haverá grande enchente em attenção ao fim do dito beneficio. Finalmente tem-se encontrado em todos as melhores disposições, e parece-me que não errarei em dizer, que dentro de pouco tempo tudo será reparado e posto no mesmo estado, quando não em melhor, do que aquelle em que estava.

Esquecia-me tambem dizer, que o cadete Francisco Genuino Simões he digno dos maiores elogios, pelo comportamento que desenvolveu, o qual, estando de guarda a festa, tanto trabalhou que estragou completamente o fardamento, achando-se sempre nos lugares de maior perigo.

O tecto da capella-mór ficou inteiramente estragado, tanto pelo incendio, como por terem deitado abaixo a maior parte das madeiras; o altar tambem ficou estragado, e sem prestimo para mais nada.

Finalmente, apezar de toda a derrota, ficou a festa adiada para hoje, a qual se ha de fazer da maneira por que se poder, bem como a procissão, e o mais que deveria ter tido lugar hontem.

As subscripções continuam, mas ainda não sei a quanto montam.

Tudo o mais como dantes. X.

(*Idem.*)

REPARTIÇÃO DA POLICIA.
Parte do dia 20 de dezembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a minha ordem e recolhido á cadeia desta cidade o Portuguez Manoel Joaquim Milheiros, por crime de estellionato, o qual me foi remettido pelo chefe de policia da côrte, em virtude de requisição minha: e á ordem do subdelegado da freguezia de São José, a preta Catharina, escrava de D. Joaquina Umbelina, para averiguações policiaes; o pardo Alexandre José, e o crioulo Manoel do Livramento, ambos por insultos.

Por officio de 13 do corrente, participou-me o delegado do termo do Bonito, que no dia 27 do mez passado, no lugar denominado Riachão, fôra assassignado Manoel Barbosa de Lima, por um seu escravo, que conseguio evadir-se immediatamente, e acrescenta que fica empregando todas as diligencias para o capturar; entretanto que se acha já instaurado o competente processo, e o assassino pronunciado.

Em officio datado de 15 deste mez refere o mesmo delegado, que no dia 9, estando José Alexandre em briga com sua propria mulher, apparecera a acomoda-los Francisca Maria, e nessa occasião partira de dentro dos matos um tiro que ferio gravemente a dita Francisca Maria, e de leve ao referido José Alexandre, sabendo-se immediatamente, e até por confissão da mulher do offendido, que Manoel Ignacio das Neves fôra quem dera o tiro, o qual logrou por-se em fuga. Sobre este facto estava o delegado procedendo nos termos da lei, havendo dado as precisas providencias para ser capturado o criminoso.

Deus guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 20 de dezembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

CORRESPONDENCIA.

Srs. redactores.—Peço-lhes o favor de publicarem no seu *Diario* o resumo da receita e despeza da veneravel ordem terceira de San Francisco, no anno em que exerci o lugar de syndico; assim como o theor do termo de mesa e do auto de approvação de contas do respectivo juiz de capellas, de cujo favor lhes ficará obrigado.— *Felix Francisco de Souza Magalhães.*

RESUMO DA RECEITA E DESPEZA DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAN FRANCISCO, DA CIDADE DO RECIFE, SENDO MINISTRO O NOSSO IRMÃO JOSÉ EGIDIO FERREIRA, E SYNDICO O NOSSO IRMÃO FELIX FRANCISCO DE SOUZA MAGALHÃES, DE 21 DE SETEMBRO DE 1852 A 21 DE SETEMBRO DE 1853.

Receita.

Saldo da mesa passada	212$605
Joias da mesa	285$000
Entradas de irmãos	1:789$000
Profissões de ditos	1:230$000
Foros e laudemios	220$840
Rendimento do patrimonio	22:691$740
Diversos recebimentos	529$530
Annuaes	56$800
	29:045$515

Despeza.

Approvação de contas	116$680
Sacristia	182$060
Alfaias	284$130
Suffragios	1:556$400
Secretaria	535$920
Esmolas e beneficios	1:365$000
Hospital	3:453$230
Legados	1:375$800
Instituições	703$600
Decimas	1:018$320
Foros	369$900
Ordenados	1:453$920
Cera	1:054$180
Com os religiosos	393$000
Concerto dos predios	790$960
Obras das catacumbas	1:500$000
Ditas do hospital	7:731$365
Enterramentos	389$920
Officios e missas de agonia	38$000
Ditos do anniversario	160$000
Despezas judiciaes	36$630
Festas	607$980
Dita das Chagas	1:380$000
Eventuaes	1:363$960
	30:731$255

RECAPITULAÇÃO.

Importa a receita em—29:045$515
Idem a despeza em —30:731$255

Saldo a favor da despeza. 1:685$740

Aos 21 de setembro de 1853, congregados em mesa eleitoral e approvação de contas o muito reverendo padre commissario Fr. Manoel de San Filippe e N. C. Ir. ministro José Egidio Ferreira e mais irmãos abaixo assignados, foram lidas e approvadas as contas da receita e despeza lançados neste livro de f. 35 a 37, na quantia de 29:045$515, e despeza lançada no livro respectivo de f. 85 v. a 88 v. da quantia de 30:731$255, ficando o saldo a favor da despeza da quantia de 1:685$740. E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram. Eu Thomaz José da Costa e Sá, secretario o escrevi.

Seguiam-se 31 assignaturas.

AUTO DE CONTAS.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1853, aos 5 de dezembro do dito anno, nesta cidade do Recife de Pernambuco e em casa da residencia do Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito do civel, provedor dos residuos e capellas, onde eu escrivão vim; ahi pelo dito provedor foram vistas as contas da receita e despeza da ordem terceira de San Francisco, pertencentes ao anno de 1852 a 1853, lançadas nos respectivos livros, dos quaes se mostra ter sido a sua receita de réis 29:045$515, e a despeza 30:731$255, do que resulta a favor da despeza o saldo de 1:685$740. *Cujas contas regularmente escriptas e devidamente justificadas* o dito provedor as approvou, e julgou por sentença e mandou fazer este auto que assignou. Eu Gaudino Themistocles Cabral de Vasconcellos o escrevi—*Custodio Manoel da Silva Guimarães.*— Ao sello 100 rs. V. S. S. ex causa. — *Silva Guimarães.*

OBSERVAÇÃO.

Ficou-se devendo o seguinte:

Ao irmão ex syndico Felix Francisco de Souza Magalhães	104$655
A Francisco José de Mattos	151$520
A Antonio Valentim da Silva Barroca	83$070
A Francisco A. C. Cardozo	201$495
A José Francisco Bento	84$000
A Francisco José Raposo	758$000
	1:685$740

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

Illm. Sr.—Tendo concluido nesta provincia a commissão de que me achava incumbido, e tendo V. S. sido designado para me coadjuvar na inspecção do hospital regimental; seria faltar ao meu dever deixar de agradecer a V. S., o zelo e pericia que mostrou na parte que esteve a seu cargo.

Aproveito a occasião para manifestar a V. S., minha estima e alta consideração. Deos guarde a V. S. Recife de Pernambuco 5 de dezembro de 1853.—Illm. Sr. Joaquim Izidoro Simões, quarto escripturario da thesouraria de fazenda.—Dr. *Manoel do Rego Macedo*, cirurgião mor de brigada, inspector dos hospitaes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 27 1/2 d. 60 d/v. a prazo.
Dito sobre dito—a 27 1/2 d. 60 d/v. a dinheiro.
Assucar mascavado escolhido—a 1$650 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	205:741$657
Idem do dia 20	11:971$513
	217:713$170

Descarregam hoje 21 de dezembro.

Barca ingleza—*Lord John Russel*—mercadorias.
Barca portugueza—*Santa Cruz*—diversos generos.
Brigue americano—*Fairy*—farinha, velas e bolachinhas.
Brigue sueco—*Maria*—taboado.
Brigue brasileiro—*Elvira*—azeite e fumo.

Importação.

Barca ingleza *Lord John Russell*, vinda de Liverpooll consignada a Mc. Calmont & C.ª, manifestou o seguinte:

50 giges louça; á Rosas Braga & Companhia.
4 caixas algodão; á James Ryder & C.ª
40 toneladas ferro batido; á D. W. Bowmann.
15 taixas ferro fundido, 3 ditas dito batido; a Rothe & Bidoulac.
4 caixas metal amarello, 1 barrica pregos de composição; a Alfred Willets.
16 toneladas carvão; a C. Starr & C.ª
106 taixas ferro fundido; a S. P. Johnston & Companhia.
89 giges 11 barricas louça, 205 e 1/2 toneladas carvão de pedra, 100 barris manteiga, 22 toneladas ferro, 119 fardos e 29 caixas tecidos de algodão, 125 peças cordas; a Mc. Calmont & C.ª

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19	30:413$779
Idem do dia 20	3:596$305
	34:009$084

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 19	2:229$075
Idem do dia 20	313$426
	2:542$501

Exportação.

Canal, galera portugueza *Tentadora*, de 663 toneladas, conduzio o seguinte: — 6,605 saccos com 33,025 arrobas de assucar.

Rio Grande do Norte, lancha brasileira *Feliz das Ondas*, de 29 toneladas, conduzio o seguinte: —4 volumes fazendas, 3 bahús de couro, novos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 20	333$055

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	31:673$985
Idem do dia 20	3:052$320
	34:726$305

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 19 a 24 de dezembro de 1853.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	2$350
» » » » 2.ª »	»	1$950
» » » masc.	»	1$650
» bar. e sac. branco	»	2$370
» » » mascavado	»	1$700
» refinado	»	2$560
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	6$000
» » » 2.ª »	»	5$600
» » » 3.ª »	»	5$200
» em caroço	»	1$500
Espirito de aguardente	canada	$500
Aguardente cachaça	»	$320
» de canna	»	$400
» restilada	»	$300
Genebra	»	$400
»	botija	$180
Licor	canada	$400
»	garrafa	$180
Arroz pilado — duas arrobas, um alqueire		4$800
» em casca	»	1$280
Azeite de mamona	canada	$720
» » mendoim e de coco	»	1$160
» » de peixe	»	1$280
Cacau	@	5$000
Aves — araras	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	3$200
Biscoitos	»	6$400
Café bom	»	5$200
» restolho	»	3$000
» com casca	»	4$000
» moido	»	6$400
Carne secca	»	3$800
Cocos com casca	cento	2$400
Charutos bons	»	1$200
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnaúba	@	6$000
» em velas	»	8$000
Cabre novo mão d'obra	»	$160
Couros de boi salgados	»	$155
» espixados	»	$150
» verdes	»	$090
» de onça	»	15$000
» » de cabra cortidos	»	$180
Doce de calda	»	$240
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$360
» jalea	»	$280
Estôpa nacional	@	1$000
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$000
» » milho	@	2$000
» » araruta	»	7$000
Feijão	alqueire	4$000
Fumo bom	@	6$000
» ordinario	»	3$000
» em folha bom	»	7$000
» » » ordinario	»	5$000
» » » restolho	»	3$000
Ipecacuanha	»	25$000
Gomma	alqueire	2$000
Gengibre	@	2$000
Lenha de achas grandes	cento	1$600
» » » pequenas	»	$800
» » tôros	»	9$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	12$000
» » louro	»	7$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	20$000
» de dito usuaes	»	10$000
Costadinho de dito	»	7$500
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$500
Costado de louro	»	6$000
Costadinho de dito	»	5$200
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$200
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$200
Varas de parreira	duzia	1$280
» » aguilhadas	»	1$600
» » quiris	»	$960
Em obras rodas de sicupira para carros	par	40$000
» » eixos	»	16$000
Melaço	canada	$150
Milho	alqueire	1$280
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	3$600
Piassaba	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$100
Sebo em rama	@	5$000
Pelles de carneiro	uma	$180
Salsa parrilha	@	18$000
Tapioca	»	2$880
Unhas de boi	cento	$200
Sabão	@	$080
Esteiras de perperi	uma	$160
Vinagre pipa	»	30$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Montevidéo—26 dias, brigue hespanhol *Joanit*, de 201 toneladas, capitão Pablo Ysern, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmãos.

Lisboa—24 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 250 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Junior, equipagem 15, carga vinho e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos. Passageiros, José Rodrigues de Araujo Porto e sua senhora, Manoel João Lucci.

Santos—35 dias, barca franceza *Paquete de Santiago*, de 253 toneladas, capitão Vicente Bowsson, equipagem 12, em lastro; a Oliveira & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Lancha brasileira *Feliz das Ondas*, mestre Francisco Paulo da Rocha, em lastro; Passageiro, Miguel Archanjo da Costa.

Londres—Lugger inglez *Sandford*; com a mesma carga que trouxe, suspendeu do lameirão.

Cork—Brigue inglez *Bianca*; com a mesma carga que trouxe, suspendeu do lameirão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 20, 21 e 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a pintura e alcatroamento preciso para a conservação da ponte suspensa do Cachangá, avaliada em 38$000 rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de dezembro de 1853.—No impedimento do secretario, o primeiro escripturario *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura e alcatroamento da ponte do Cachangá será feita segundo o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 385$000 rs.

2.ª A obra começará no prazo de 15 dias, e terminará no de 1 mez, ambos contados de conformidade com o artigo 31 de lei n. 286 de 17 de maio de 1851.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito no fim da obra, depois de recebida provisoriamente.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, ou no orçamento, seguir-se-ha as disposições da lei n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.—No impedimento do secretario, o primeiro escripturario

Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 20, 21 e 22 de dezembro, proximo futuro, vai á praça perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do açude da povoação de Bezerros, avaliada em 3:844$500 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1853.— No impedimento do secretario, o primeiro escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e nesta data apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente, importando em 3:844$500 rs.

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de trinta dias e terminarão no de seis mezes, contados segundo o art. 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento da importancia d'arrematação será dividido em tres partes, sendo uma do valor de dous quintos, quando houver feito metade da obra; outra, igual a primeira, quando entregar provisoriamente, e a terceira, de um quinto depois de um anno, na occasião da entrega definitiva.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei n. 286.—Conforme.— No impedimento do secretario, o primeiro escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 20, 21 e 22 de dezembro proximo futuro, vai a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, as obras da segunda parte do primeiro lanço da estrada do Norte avaliada em reis 12:980$000.

A arrematação sera feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1853.— No impedimento do secretario, o primeiro escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Esta obra será feita de comformidade com o orçamento, approvado pela directoria em conselho, e nesta dsta apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de reis 12:980$000.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e as concluirá no prazo de 12 mezes, ambos contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª Desde o entrega provisoria da obra até a entrega definitiva, será o arrematante obrigado a conservar a estrada sempre em bom estado, para o que deverá ter um guarda empregado constantemente neste serviço, e fará immediatamente qualquer reparo que lhe for determinado pelo engenheiro.

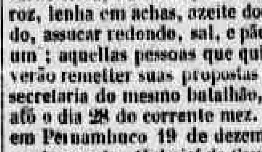
4.ª O pagamento desta obra será feito em quatro prestações iguaes; a primeira, depois de feito o terço das obras do lanço: a segunda, depois de completados os dous terços; a terceira, quando forem as obras recebidas provisoriamente, e a quarta, depois da entrega definitiva, que terá lugar um anno depois do recebimento provisorio.

5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.— Conforme. —No empedimento do secretario, o primeiro escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

DECLARAÇÕES.

— O conselho de administração naval contrata o fornecimento dos generos abaixo mencionados para os navios armados, enfermaria, barca de escavação e praças do arsenal, por tempo de tres mezes, a contar do primeiro de janeiro vindouro, sendo: aguardente de 20 grãos, assucar branco primeira sorte, arroz branco do Maranhão, azeite doce de Lisboa, dito dito do Mediterraneo, dito de carrapato, bolacha, bacalhão, café em grão, carne verde, dita secca, farinha, feijão mulatinho, lenha em achas, pão, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, vellas stearinas e de carnauba: pelo que convida-se aos que interessarem em dito fornecimento a comparecer as 12 horas do dia 21 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho com suas propostas e amostras. Sala das sessões do conselho de administração naval 17 de novembro de 1853. — *Christovão Santiago de Oliveira*, secretario.

Paquetes francezes a vapor, entre Marselha e Rio de Janeiro.



O paquete a hélice *L'Avenir*, destinado a sahir de Marselha para a Bahia e Rio de Janeiro, espera-se neste porto até 25 do corrente.

Passagem para o Rio de Janeiro, camara de ré 200 francos, camara de prôa 150 francos.

Passagem para a Bahia, camara de ré 100 francos, camara de prôa 75 francos.

A comida e os vinhos estão comprehendidos nestes preços.

Quem pretender dirija-se ao escriptorio de N. O. Bieber & C.ª rua da Cruz n. 4.

— De ordem do Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que está em concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da freguezia do Bonito, com o prazo de 71 dias contados da data deste. Directoria geral da instrucção publica 13 de dezembro de 1853. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cezar de Mello.*

— De ordem do Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que está em concurso a cadeira de instrucção elementar do primeiro grão de Pesqueira, com o prazo de 60 dias contados da data deste. Directoria geral da instrucção publica 13 de dezembro de 1853.—O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cezar de Mello.*

— O conselho da administração do rancho do batalhão 2.º de infantaria, precisa contratar para fornecimento das praças do mesmo batalhão, no primeiro semestre do anno vindouro, os generos seguintes que deverão ser de primeira qualidade, e postos no lugar em que se achar o batalhão: carne verde, carne secca, bacalhão, farinha, feijão, toucinho, arroz, lenha em achas, azeite doce, vinagre, café moido, assucar redondo, sal, e pães de seis onças cada um; aquellas pessoas que quizerem concorrer, deverão remetter suas propostas em cartas fechadas á secretaria do mesmo batalhão, na rua do Hospicio, até o dia 28 do corrente mez. Quartel no Hospicio em Pernambuco 19 de dezembro de 1853. — O tenente agente, *Gabriel de Souza Guedes.*

— O conselho administrativo, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o meio batalhão de caçadores da provincia do Ceará.

Panno entrefino azul para sobrecasacos e calças 984 covados, holanda de forro 979 covados, brim branco liso para fardetas e calças 1125 varas, algodãozinho para camisas 607 1/2 varas, casemira verde para vivos 20 covados, dita amarella para golas 20 covados, botões brancos de osso 37 grozas, ditos pretos 27 ditas, colxetes pretos para os sobrecasacos 288 pares. Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 28 do correnta mez. Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 16 de dezembro de 1853.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 21 espera-se do sul o vapor *Tay*, commandante Rivett, o qual, depois da demora do costume, seguirá para a Europa. Para passageiros trata-se com os agentes Adamson Howie & Companhia: na rua do Trapiche Novo, n. 42.

Banco de Pernambuco.

Em cumprimento da resolução que abaixo segue, da assembléa geral do banco de Pernambuco, para levar a effeito o complemento do capital de dous mil contos de reis, o respectivo conselho de direcção convida aos Srs. accionistas, a realizarem de 2 até 15 de janeiro proximo, a entrada de 20 por cento sobre o numero de acções, com que a mesma resolução lhes permitte ficar.

Banco de Pernambuco, 22 de novembro de 1853. —O secretario do conselho de direcção, *João Ignacio de Medeiros Rego.*

Resolução.

A assembléa geral do banco de Pernambuco, reunida em sessão extraordinaria, aos 26 de setembro de 1853, resolveu adoptar as propostas offerecidas pela direcção do banco, em data do 1 de agosto, pela forma seguinte:

Art. 1.º O conselho de direcção fica autorisado a levar a effeito o augmento maximo do capital, decretado pelo art. 2.º dos estatutos.

Art. 2.º As respectivas acções serão distribuidas proporcionalmente por todos os seus socios.

Art. 3.º A cobrança do importe das acções será realisada segundo as precisões da caixa, e por deliberação do conselho de direcção.

Art. 4.º O conselho de direcção venderá por conta do banco, as acções que não forem realisadas pelos respectivos accionistas, nos prazos que forem marcado, não podendo todavia vende-las por preço menor do que o par.

Sala das sessões da assembléa geral, em 26 de setembro de 1853.— *Pedro Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque*, presidente.— *José Bernardo Galvão Alcoforado*, 1.º secretario.— *Antonio Valentim da Silva Barroca*, 2.º secretario.— Está conforme.— *João Ignacio de Medeiros Rego*, director secretario do conselho de direcção.

O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, manda declarar ao Rvm. clero d'esta diocese que, no calendario do presente anno, composto pelo autor da correspondente inserta no *Diario de Pernambuco* n. 271, dirigida ao clero do bispado, juntamente foram notadas como erros, as trasladações de alguns santos de rito semiduples, que occoreram em Domingas *per annum*, para a segunda-feira immediata; por quanto, a trasladação para esta dia só tem lugar a respeito dos Santos de rito semiduples, que occorrem em dominga *per annum*, dentro d'alguma oitava, como dispõe a rubrica de *Translatione Festorum*, entendida no seu litteral e genuino sentido, sem duvida não comprehendido pelo autor do mencionado calendario; do que sem sufficiente fundamento pretende deffender-se na referida correspondencia.

Palacio da Soledade, 12 de dezembro de 1853.— Padre *Antonio Carneiro d'Almeida*, secretario particular interino de S. Exc. Rvm.

QUARTA-FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1853.
RECITA EXTRAORDINARIA LIVRE DE ASSIGNATURA.

Irá á scena o drama em 5 actos e um prologo, composição do Sr. Bourgain,

PEDRO CEM
QUE
JA TEVE E AGORA NÃO TEM.

Pedro Cem	O Sr. Amoêdo.
Lourenço	» » Bezerra.
Padre Mena	» » Costa.
João Gonçalves	» » Coimbra.
Manoel Ribeiro	» » Reis.
Trancozo	» » Mendes.
Serapião	» » Monteiro.
Leonardo	» » Pereira.
André	» » Senna.
Mathias	» » Rozendo.
Maria	Sra. D. Gabriela.
Josepha	» » Manoela.
Marianna	» » Amalia.
Thereza	» » »
Malvina	» » Leonor.
Isabel	» » Jesuina.

A destruição do comboy de Pedro Cem, será á vista do expectador.

Terminará o espectaculo com a sempre applaudida

TONADILHA HESPANHOLA.

cantada pela Sra. D. Manoella, e os Srs. Monteiro e Costa.

ULTIMA RECITA DESTE ANNO EM FAVOR DA EMPREZA.

Sexta-feira 23 de dezembro de 1853.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores ouverturas, seguir-se-ha a representação da bella comedia em dous actos, que pela primeira vez sobe a scena neste theatro,

PROSPERO E VICENTE.

Finda a comedia, terá lugar a representação do mui applaudido e sempre desejado baile em quatro actos,

AS QUATRO NAÇÕES.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto,

AS DUAS BENGALAS.

Nesta noite terá lugar a estrêa do Sr. João Jacintho Ribeiro, escripturado no Pará pela empreza actual. Elle executará o papel de Prospero e Vicente, fará a parte que o Sr. Cantarelli já executou no baile das *Quatro Nações*, e afinal o papel comico nas *Duas Bengalas*.

Os bilhetes estão desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

A empreza para distrair e satisfazer aos amadores da scena, tem instituido particularmente um novo passatempo, sob o nome de—Companhia dramatica-lyrica-euterpina —, composta de 30 jovens de ambos os sexos, a qual dará principio aos seus espectaculos na proxima quadra do natal; expectaculos de novo gosto e genero, cujo programma será annunciado em tempo opportuno.

Desde já se acha aberta a respectiva assignatura para 6 recitas, que começarão nos dias santos da festa. Os assignantes terão abate de 20 por cento. Na rua de Santa Isabel, n. 13, casa do Sr. Pedro Baptista de Santa Rosa.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Aracaty sahe no dia 1. de janeiro proximo o bem conhecido hiate *Aurora*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 11, armazem.

PARA A BAHIA.

Seguirá brevemente a escuna nacional Titania. capitão Antonio Francisco Ribeiro Padilha: para carga, ou passageiros, trata-se com os consignatarios, na rua da Senzala n. 154.

PARA O PORTO

sahirá muito breve o brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, trate com o dito capitão na praça, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia n. 18.

— Para Lisboa o mui lindo e veleiro brigue *Encantador*, pretende sahir com brevidade: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— No dia 24 do corrente sahirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Trovador*, capitão Joaquim Ribeiro Maltez: quem no mesmo quizer carregar, mandar escravos ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos e segurança, póde entender-se com os consignatarios viuva Amorim & Filhos, na rua da Cruz n. 45.

— Para a Bahia segue em poucos dias a veleira sumaca *Hertencia*; para o resto da carga, trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52.

LEILÃO.

As 10 1/2 horas do dia quinta feira 22 do corrente, o agente Borja Geraldes fará grande leilão pelo maior offerecimento em preço, de um muito rico santuario de jacarandá com 3 imagens obra ha dias chegada de Lisboa, explendida mobilia de jacarandá, outra de menos valor, divan forrado de seda com almofadas de velludo, guarda-roupa, construcção franceza, commoda de jacarandá com pedra e espelho, ditas simples, mesas ditas, toilet com pedra branca, sofás, mesas redondas, dita com pedra cinsenta, consolos, cama de jacarandá, ditas de amarello, dita de dito entalhado, cadeiras, ditas de braços, ditas de balanço, banheiro de choques, relogio para escriptorio, 4 ditos para cima de mesa, candelabros dourados, ditos bronzeados, serpentinas de 6 luzes, grandes quadros, muitos artigos de gosto em ouro, ditos em prata, e do quanto existir no seu armazem da rua do Collegio, n. 14. Ao meio dia seguir-se-ha a venda de um moderno carro de 4 rodas, 3 escravos sadios, e um cavallo melado.

AVISOS DIVERSOS.

JOSÉ RANDÉ,
ENTRANÇADOR DE CABELLOS DA CASA IMPERIAL,

avisa ao respeitavel publico de Pernambuco que tendo recentemente chegado do Rio de Janeiro, acaba de abrir seu estabelecimento no aterro da Boa-Vista n. 38, estando prompto para executar quaesquer obras de cabellos com a maior perfeição e promptidão á vista das mesmas pessoas. Na mesma casa se fazem ramos de flor em cabello.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, coser e fazer todas as qualidades de doces, tudo com perfeição, para ensinar; e que seja muito fiel e capaz.

— As pessoas que desde 29 de outubro do anno passado, assignaram para a compra da typographia do valente athleta da liberdade o *Apostolo do Norte*, predem-se por sua benignidade, e honra de sua patria, a entregar immediatamente o que de bom grado se obrigaram, a quem lhes apresentar recibo da quantia subscripta, assignado pelo mesmo redactor. Em verdade, se diversas pessoas subscreveram, e de prompto entregaram a quantia de 400$000 rs., para nesta provincia a liberdade ter pela imprensa o apostolo de suas sacrosantas doutrinas, como pois demorar por tanto tempo a dadiva, que livremente prometteram? Quando se contrahe uma obrigação moral, não se póde mais exitar na sua execução. A beneficencia he uma virtude inestimavel; ser util he um dever para quem quer merecer a affeição e estima de seus semelhantes, afim de não ser disprezado pelo povo, cujo temor he o laço de toda a sociedade, e o principio de toda a virtude. O amor de nós mesmos, que se denomina orgulho, ou amor proprio, he um sentimento muito louvavel, quando nos faz recordar, que não nos avilltemos por acções vis e dignas de desprezo. Perseguir os litteratos, só he proprio dos despotas, que se não fartam de horrores! E para que tanta crueldade? Para abater o genio, fazê-lo andar de rastos, e morrer no deserto; ao passo que o manhoso e servil cortezão, vive opulento na magestosa esphera, onde nuvens de horror gotejam sangue, sustendo na destra truculenta o facho da discordia, que tanto sabe enfraquecer os povos, dividindo-os em facções inimigas da liberdade, da illustração e da ordem! E será crivel, que nesta provincia os proprietarios e negociantes nacionaes e estrangeiros sejam insensiveis a tão pura manifestação? O amor das riquezas não he mais do que o desejo dos meios de subsistir commodamente, e de empenhar os outros a concorrer para a nossa felicidade particular; esta paixão, bem dirigida, he a fonte da industria, do trabalho, da actividade necessaria á vida social. Lembrar-se-hão os negociantes desta capital do dia da noticia da abdicação do ex-imperador D. Pedro I., quando o governo não pôde conseguir aquietar o povo, que com a voz em grita se dirigia furioso para o bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves? Foi o redactor do *Apostolo do Norte*, que salvou os negociantes portuguezes no dia das iras do povo, e defendeu a capital, commandando os cidadãos armados pelo governo. E será digno esse redactor, de que neste momento subscrevam os proprietarios e negociantes nacionaes e estrangeiros para a compra de uma typographia, onde serão propogados os sacrosantos principios de liberdade e ordem? Não he possivel, a vista destas incontestaveis verdades, que os proprietarios e negociantes, deixem de ser generosos para com aquelle que ja lhes deu excellente prova da bondade de seu coração patriota, tolerante, amigo da humanidade.

O Redactor do Apostolo do Norte.

— Romão & Companhia, avisam ao publico, com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que no dia 15 do corrente, se desencaminharam duas letras da quantia de 2:000$ de rs. cada uma, sacadas ambas no dia 12 do corrente, ao prazo de 4 mezes, estando selladas e aceitas, mas sem estarem endoçadas pelo que nenhum valor teem senão para os annunciantes, e que já preveniram os aceitantes para as não rebater, e nem pagar senão aos proprios annunciantes: e quem as achar e as quizer restituir, dirija-se a praça do Corpo Santo, lado do trapiche Pelourinho, armazem de assucar n. 5 e 7, que se gratificará no seu achado.

— Precisa-se de homens livres para o trabalho de servente da alfandega desta cidade: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro, as 7 1/2 horas da manhãa, na mesma repartição.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço; dando fiador a sua conduta, da-se bom ordenado: em Fóra de Portas na rua do Pilar n. 141.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que seja fiel, para uma casa de pouca familia, preferindo-se se comprar; na rua do Trapiche n. 38, armazem.

— Os irmãos de Santa Rita de Cassia que ainda não teem suas patentes, podem procura-las em casa do thesoureiro, na rua dos Martirios n. 6, segundo andar.

— Na rua do Livramento n. 36, precisa-se de uma escrava que cozinhe e engomme; compra-se ou aluga-se a vontade do senhor; recebe-se mesmo pessoa livre que dê fiador a sua conducta.

— O abaixo assignado tem justo com o Sr. Ignacio Neves de Araujo e sua mulher, a compra da casa terrea, sita no areal do forte das Cinco Pontas n. 37, e se por acaso houver quem tenha a oppôr algum embaraço a dita venda, haja de se entender com o abaixo assignado, no pateo do Terço n. 13, no prazo de tres dias, findos os quaes o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer reclamação que appareça.—*Antonio Moreira Reis.*

— Aluga-se para se passar a festa uma casa terrea no lugar da Baixa Verde na Capunga, contendo 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e copiar, cacimba de agua de beber e banheiro, por 30$000 rs. por tres mezes: a tratar no pateo do Terço n. 13.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro da fabrica e fundição do Sr. Francisco Antonio Correa Cardoso, desde o dia 19 do corrente; e pelo presente agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que lhe deu durante o espaço que se demorou em sua casa, e a confiança que depositou em sua pessoa, e lhe offerece seu fraco prestimo sempre que delle careça.

Francisco de Albuquerque e Mello.

— Na rua Bella, ultima casa do lado esquerdo, em frente a travessa, precisa-se de uma negra que saiba e possa fazer tudo quanto he necessario em uma casa de senhora só.

Os martyres pernambucanos, victimas da liberdade, nas duas revoluções ensaiadas em 1710 e 1817, por um luso pernambucano (o padre Joaquim Dias Martins.)

Acaba de sahir a luz a primeira parte deste importante e curioso trabalho, até hoje inedito. He a biographia de todos os pernambucanos preeminentes que entraram, ou de qualquer modo se comprometteram na revolução dos mascates, e na da pretendida republica de 1817, escriptas as acções de taes homens no silencio do gabinete, por um padre dos nossos dias, e que ainda hontem conhecemos todos na congregação do oratorio de S. Filippe Nery, como um dos ultimos, e mais estimaveis membros dessa veneravel casa. O padre Joaquim Dias deixa-nos ver esses caracteres á luz severa com que os encara, desenhando-os a grandes traços; e terão elles sem duvida um grande merecimento para a posteridade, quando os houver de julgar serêne: — o desalinho do historiador.

Não ha familia em Pernambuco a quem este pequeno diccionario historico não diga respeito de mais ou menos perto, e a quem por isso não interesse vivamente; contem mais de 600 artigos.

Acha-se a venda no pateo do Collegio, officina de encadernação.

AVISO JURIDICO.

A segunda edicção dos primeiros elementos praticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Os abaixo assignados fazem publico, que teem feito sociedade na loja nova de ourives que abriram na quina da rua do Cabugá n. 11, a qual sociedade principiou no dia 15 do corrente sob a firma social Seraphim & Irmãos.—*Satyro Seraphim da Silva. Antonio Seraphim da Silva.*

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de taberna, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: na rua Augusta n. 1.

MUTILADO

Loteria da irmandade de Nossa Senhora do Livramento.

No dia 23 do corrente, as horas do costume, andam as rodas impreterivelmente no consistorio da mesma igreja; o resto dos bilhetes acha-se á venda nos lugares do costume.—O the-oureiro,

João Domingues da Silva.

28
RUA DAS CRUZES.

No consultorio do professor homéopatha Gosset Bimont, acham-se á venda as obras seguintes:

Segunda edição dos elementos de homéopathia; revista, consideravelmente augmentada, e redigida de proposito para os principiantes que quizerem de boa fé experimentar a nova medecina.	6$000
Tratamento homéopathico das molestias venereas, para cada um poder curar-se a si mesmo.	1$000
Pathogenesia dos medicamentos homéopathicos brasileiros e posologia homéopathica, ou administração das doses.	3$000

OBRAS EM FRANCEZ.

Diccionario completo de medecina	10$000
Organon da arte de curar.	7$000
Tratamento das molestias chronicas	18$000
Novo manual completo do Dr. Jahr	14$000
Memorial do medico homéopatha	3$000

Medicamentos.

Uma carteira com os 24 principaes medicamentos (tubos grandes) e a segunda edição dos Elementos de homéopathia.	20$000
Uma carteira com os 24 principaes medicamentos	10$000
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos por preços *commodissimos*.	
1 tubo de globulos avulsos	500
1 frasco de ½ onça de tintura a escolha	1$000

Aos 20:000,000.
LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

No dia 24 do corrente devem correr naquella cidade as rodas da loteria 19 a beneficio das matrizes da provincia: os bilhetes se acham a' venda pelos preços ja' annunciados, nas lojas do costume.

— O Sr. Joaquim Cesario de Mello não he mais caixeiro no botequim da rua Nova, desde o dia 15 do corrente mez de dezembro.

DER DEUTSCHE EINWANDERER

erscheint kuenftig in Porto Alegre — statt wie bisher in Rio de Janeiro—und werden darauf Bestellungen von mir entgegen genommen. Mit der hier naechsteus eintreffenden N. 27 beginnt das zweite Semester dieser Zeitung. Tendens und Bedingungen bleiben dieselben.

38, rua do Trapiche.

H. Behnecke.

— O Sr. João Pires Ferreira, que alugou uma casa na rua do Caldeireiro, queira dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a pagar o aluguel da mesma casa, e entregar as chaves.

Gabinete portuguez de leitura.

Por falta de membros não foi reunido o conselho deliberativo no domingo proximo passado; portanto, por ordem do Sr. director, novamente se convoca para quarta-feira, 21 do corrente, pelas 7 horas da noite.

— Offerece-se um rapaz para criado de qualquer casa: na rua do Sebo n. 21.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Senzala Velha n. 36: a tratar na rua do Livramento, loja n. 8.

ATTENÇAO.

Neste antigo estabelecimento do aterro da Boa-Vista n. 65, contém um grande sortimento de obras de folha, latão e ferro estanhado de varias qualidades, tudo pelo preço mais barato que em outra qualquer parte: no mesmo se concerta toda e qualquer obra pertencente a mesma officina com brevidade. Tambem se avisa as pessoas que tem deixado varios concertos, tanto de folha como de latão, que hajam de os ir tirar porque não se responsabilisa por mais tempo pelos ditos concertos, que em poder do abaixo assignado deixaram ha mais de seis annos, ao mesmo tempo que de hoje em diante os mesmos concertos que se fizerem não excederem de 6 mezes depois da data deste.—*Francisco Rodrigues dos Santos.*

— O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a procuração bastante passada ao Illm. Sr. Dr. Augusto Lemenha Lins, para tratar de seus negocios na cidade do Rio-Formoso.

Antonio Vital de Oliveira,

Madama Angelina Mauvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12,

tem recebido por este ultimo navio francez um lindo e rico sortimento de fazendas de bom gosto, e da moda a mais moderna, como sejam: chapeos de seda de todas as cores, ditos de palha abertos, ditos de seda para meninas, ditos de palha para meninos, bonetes para os mesmos, vestidos de blond para noivas, ditos de setim branco com babados bordados, vestidos de granadina para bailes e saráos, mantas de blond e de garça para noivas, flores de larangeira, capellas montadas sobre arame de prata com flores muito finas para noivas, ricos chapeos de feltro para montaria com plumas finas e de bom gosto, e da ultima moda, chapeos de palha da Italia, muito finos, com pluma e tambem com fitas escocezes, canezous de cambraia enfeitados com fitas, romeiras de cambraia bordadas, manguitos de fitão e de cambraia, toras de cassa branca bordadas para calça de meninos, bicos e fitas de todas as qualidades e de todas as cores, verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, toucas para meninos pequenos, espartilhos de todas as qualidades, franjas e tranças de todas as cores, e muitos outros objectos de bom gosto, que se acham no mesmo estabelecimento. Na mesma casa acham-se vestidos para meninos e meninas da ultima moda, como tambem se fazem com perfeição vestidos, manteletes, capotinhos, toucados, etc. etc., por preço muito commodo.

BOTICA
CENTRAL HOMEOPATHICA

51 rua da Cadeia do Recife, 1. andar 51.

Dirigida pelo pharmaceutico approvado, e professor em homeopathia Dr. F. de P. Pires Ramos.

Nesta botica se encontram os melhores e mais acreditados medicamentos homéopathicos, quér em globulos, quér em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão, pelo pharmaceutico approvado e professor em homéopathia Dr. Pires Ramos, sob as indicações do Sr. Dr. Sabino, com quem ha praticado ha 4 annos, todas as regras da pharmacia homéopathica.

Os medicamentos desta botica, cuja efficacia tem sido verificada na longa pratica do Sr. Dr. Sabino, e reconhecida por todas as pessoas, que delles tem feito uso, exercem uma grande vantagem, sobre todos os que por ahi se vendem, a qual consiste tanto na promptidão dos seus effeitos, como na qualidade de se conservarem muito tempo sem soffrerem a menor alteração; o que os torna muito recommendaveis, principalmente para o matto, onde nem sempre ha facilidade da provisão de novos medicamentos.

Existem carteiras de medicamentos em tubos grandes de fino crystal de differentes preços, desde 12$000 até 120$000 conforme o numero dos medicamentos, suas dynamisações, e riqueza das caixas.

Cada vidro de tintura da quinta dynamisação	2$000
Cada tubo de medicamento	1$000

N. B.—O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho se presta a dar esclarecimentos a todas as pessoas, que comprarem medicamentos nesta botica, na rua das Cruzes. n. 11.

— O abaixo assignado, na qualidade de socio gerente, e liquidatario da extincta loja de fazendas de Andrade & Amaral, na rua do Cabugá n. 11, faz ver aos devedores do dito estabelecimento, que venham satisfazer seus debitos na rua Nova n. 27, ou ao seu caixeiro José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, que por elle está autorisado a fazer ditas cobranças amigavel ou judicialmente.

Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

— Aluga-se por poucos dias, e paga-se bem, uma ou duas amas de leite para alimentar um doente: no Poço da Panella em casa do Sr. Dr. José Eustaquio Gomes.

Retratos pelo electrotypo.
No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

O retratista tendo de se demorar pouco tempo nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que quizer utilisar-se de seu prestimo, de aproveitar os poucos dias que elle tem de residir aqui; advertindo que os retratos serão tirados com a maior rapidez, e perfeição que se póde desejar. No mesmo estabelecimento ha retratos para amostra para as pessoas que quizerem examinar; o estabelecimento está aberto das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se um primeiro andar, muito fresco: na rua da Assumpção n. 36: a tratar no mesmo.

— Precisa-se fallar com o Sr. Pedro Antonio de Siqueira, ou alguem por elle, a negocio de seu interesse: na rua da Praia n. 20.

— Sabbado 17 do corrente desappareceu um escravo, crioulo, de nome Lucio, sapateiro, baixo e grosso do corpo, rosto redondo, olhos grandes, beiços grossos, barbado, rendido de um escroto, alguma cousa volumoso, quando anda puxa por um pé que não assenta todo no chão por geito que tomou, he muito regrista e conhecido por ter ha muito trabalhado na loja do sapateiro do fallecido Mello, morador na rua Direita, e agora na escada da rua da Aurora n.: levou vestido calça preta e camisa de algodão, chapeo preto velho, he de suppor ter mudado o trajo: roga-se a qualquer autoridade ou capitão de campo que o souber, o mande pegar e levar a seu Sr. Domingos Antunes Villaça, na rua Nova n. 67, que será bem recompensado.

— Os irmãos da irmandade de S. Rita de Cassia, que ainda não tem suas patentes, podem procura-las em casa do thesoureiro, na rua dos Martyrios n. 6, segundo andar.

ATTENÇAO!
Para liquidar contas.

O abaixo assignado para liquidar contas com seus credores, vende a sua loja de miudezas no aterro da Boa Vista n. 51, constante de uma armação nova de amarello, envernisada e envidraçada, com sortimento de miudezas ou sem ellas; quem a pretender alli se dirija, que se fará qualquer negocio a vontade do comprador. O mesmo pede segunda vez a seus devedores que venham satisfazer seus debitos, para o que ja marcou em outra occasião o prazo de 15 dias, e agora passa a proroga-lo até o fim do corrente mez, findo o qual passarão pela desgosto de serem a isso obrigados, visto como lhe he preciso saldar contas, e pagar tambem o que deve.

Thomaz Pereira de Mattos Estima.

BAZAR PERNAMBUCANO.
Rua Nova n. 55.

Os proprietarios deste estabelecimento acima mencionado, tem a honra de annunciarem ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que alem do grande e variado sortimento de fazendas de gosto que possuem, acabam de receber pela barca franceza *Pernambuco*, lindos cortes de vestidos de seda escoceza, ditos de papelina, ditos brancos para noivas, ditos pretos, romeiras de filó de linho, ditas de retroz, lencinhos de seda para pescoço de senhora, e proprios para festa, ditos de retroz, ditos de casemira de tres pontas, lisos e bordados de matiz, camisetas de cambraia bordadas, manguitos, bicos de blond verdadeiros, e de differentes larguras, entremeios bordados, chapeos de seda para senhora, chales de dita para dita, manteletes de seda de differentes cores, reginas de retroz, fitas de velludo, ditas de seda, de sarja e de garça, pentes de tartaruga para trança, ditos de bufalo, ditos a imitação de tartaruga, gravatinhas e punhos de seda para senhora, froco de differentes grossuras e larguras, braceletes de cores, lenços de cambraia de linho bordados, ditos de cambraia de algodão lisos e com vinhetas, espartilhos de patente, luvas de pellica de Jouvin, tanto para senhora como para homem, camisinhas de meia para recem-nascidos, lindos cortes de colletes de papelina, de gorgurão, de casemira, lisos e bordados de setim e de granadina, pretos, panno preto muito fino para casaca, casemira dita para calça, abotoaduras para colletes, gravatinhas americanas, lenços de gravata, pretos e de cores, fazenda muito boa, chapeos de seda para homem, ditos de palha da Italia, bengalas de canna e de banbú, chapeos de sol de seda com cabos de bambú, machinas para fazer café, meias curtas muito finas, ditas ditas de laia, lindos objectos para cima de mesa, etc. etc., o que tudo se vende por pouco dinheiro. Os mesmos proprietarios do estabelecimento, para evitarem abusos e quaesquer reclamações, fazem publico que as fazendas sahidas para amostra, e que não voltarem no espaço de 8 horas, serão consideradas vendidas.

— Deseja-se saber a morada do Sr. Joaquim de Mello Cardoso, a negocio de seu interesse: na rua do Livramento n. 26.

— Qualquer pessoa que tenha bastante pratica de taberna, e que queira tomar conta de um estabelecimento em bom lugar para administra-la, dando-se metade dos interesses que houver (independente de entrar sem dinheiro algum): dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8 ou annuncie.

— A loja de miudezas da rua do Collegio n. 3, recebeu pelo navio ultimamente chegado da França, o mais rico sortimento de estampas de santos e santas em ponto grande, as mais perfeitas que aqui tem vindo, tanto coloridas como a fumo, a saber: Jesus Christo expirando na cruz, Sant'Anna leccionando a virgem, os sacros corações de Jesus e de Maria, San José, Nossa Senhora do Monte Carmello, do Rosario, das sete Dores e de outras invocações, San João Baptista, Santo Antonio, o Salvador do mundo, Jesus Maria José, San Luiz Gonzaga, a Virgem impondo silencio a San João, e outros muitos em ponto pequeno, tambem coloridos e a fumo, tudo por modico preço: e igualmente um rico sortimento de quadros profanos do mais apurado gosto: a elles, pois que duvida-se chegarem para os pretendentes.

CONTRATO DAS CARNES VERDES.

Em virtude das modificações que em 15 do corrente fez o Exm. governo no contrato de 6 de junho de 1851, a carne verde sera' vendida ao preço de 3$560 cada arroba, ou 165 rs. cada libra, do dia 20 do corrente mez de dezembro em diante, nos açougues do contrato.

— Precisa-se alugar uma ama secca ou captiva: na rua larga do Rosario n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: no largo do Pilar n. 17.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista, n. 78, loja.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 19.

—O Sr. José da Silva Correia Colares tenha a bondade de dirigir-se a rua do Crespo n. 9, que se lhe deseja fallar.

Manoel Gomes Leal.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 9.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Trapiche, sobrado n. 7.

— O Sr. Manoel Francisco Durães tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de 1:000$000 rs. pelo tempo e com o premio que se convencionar, e garante-se este negocio com 4 escravos crioulos, sadios, moços e robustos, sem achaque, nem vicio algum, e acham-se todos livres de qualquer embaraço, e são moradores aqui nesta praça; a quem convier annuncie.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço diario de uma casa de pouca familia: na rua do padre Floriano n. 5.

Paulo Gaignou, dentista,

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Aluga-se, pelo tempo da festa ou annual, uma propriedade de pedra e cal com commodos sufficientes para qualquer familia, em o lugar da Casa Forte contigua a do major Vilella: a tratar na fundição do Brum, ns. 6, 8 e 10, com o Santos Lima, caixeiro da mesma.

Bichas.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia confronte a rua das Cruzes n. 10.

— Aluga-se o primeiro andar da grande casa da rua de Apollo, junto ao theatro, muito fresca, e commodos para qualquer familia, mesmo para escriptorio de alguns negociantes, por preço commodo: no armazem da rua Nova n. 67.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, para tratar de um sitio, preferindo-se com familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum n. 21, que achará com quem tratar.

— Avisa-se a dous senhores de engenhos proximos desta praça, que tiveram escravos doentes em casa do Sr. Dr. Moscozo, e que os tiraram sem pagar a importancia do curativo, sendo um delles ha mais de um anno, que mandem pagar o importe dos mesmos curativos até o fim do corrente mez de dezembro, quando não, terão de ver os seus nomes por extenso neste *Diario*, até que satisfaçam as quantias. Faz-se este annuncio com tempo para que depois Ss. Ss. não se queixem.

— A pessoa que perdeu um cinto com algum dinheiro, dirija-se a rua do Queimado, n. 44, que dando os signaes certos e pagando a despeza dos annuncios lhe sera entregue.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os' mesmos avisão ho respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

ATTENÇAO.

Militao' Borges Uchôa, com casa de commissão de escravos, na rua da Gloria n. 7.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fora della, por conta de seus donos; afiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

Casa da afferição.

O afferidor continua em seu estabelecimento da rua de Aguas Verdes n. 25, a dar expediente todos os dias uteis, das nove horas da manhãa as quatro da tarde, e pede, que não se guardem todos para o fim: assim como elle tem mandado e continua o mandar seu agente a aferir pelas casas; logo as pessoas interessadas esperem que elle chegará por la. — *Praxedes da Silva Gusmão.*

— Aluga-se para se passar a festa ou por anno, uma excellente casa na estrada do Monteiro, com commodos para qualquer familia, toda de novo reedificada á moderna, caiada e pintada, com a frente para a igreja: a tratar com seu proprietario Antonio José Rodrigues de Souza Junior, na rua do Collegio n. 21, segundo andar ou na mesma povoação do Monteiro.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com uma elegante casa, que pelo seu tamanho e commodidades, offerece immensas vantagens, sendo na Passagem da Magdalena confronte ao do Sr. Delfino Gonçalves Pereira Lima; quem lhe convier qualquer dos negocios supraditos, dirija-se a rua da Praia, sobrado n. 39, segundo andar, que ahi achara com quem tratar, e onde se aluga tambem a loja do mesmo sobrado, propria para qualquer estabelecimento, e cujo aluguel he muito commodo.

— Traspassa-se as chaves da loja da rua larga do Rosario, n. 20, a quem comprar a armação que na mesma existe, propria para miudezas: para ver e tratar, na rua do Queimado, n. 15.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna: na rua da Senzala Nova, n. 26: prefere-se dos chegados ultimamente do Porto.

— Precisa-se de um reverendo sacerdote, para celebrar as missas de festa, em um engenho na freguezia de N. S. da Escada: na rua da Cadeia loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Offerece-se uma ama de leite: na praça do Corpo Santo, loja n. 2.

Madame Millochau Buessard, modista franceza, no aterro da Boa-Vista n. 1,

avisa as suas freguezas que acaba de receber pelo ultimo navio francez um grande sortimento de modas, como sejão: ricos chapeos de seda e de palha, enfeitados, de todas as cores, ditos para meninos, romeiras, chales e capotinhos de retroz, bordados, ricos vestidos de blond para casamento, mantas e cabeções de blond para noivas, capellas, ramos e cordões de larangeira para as ditas, vestidos de baile, cabeções e romeiras de bico, camisinhas de bico verdadeiro e de imitação, toucados e lindos enfeites para cabeça, tarlatanas de cores, meias para senhoras, ricos manteletes de seda, ditos de bico e de cambraia, capotinhos e corpinhos de bico, véos de montaria, espartilhos, sapatinhos para menino, cambraia de linho, luvas de Jouvin, lenços de mãos, existindo sempre renovado um sortimento de bicos, fitas, tranças, franjas, fitas de velludo, rendas, etc. Na mesma casa fazem-se vestidos de baile e casamento, enfeites para cabeça, chapeos, e em geral as modas com mais perfeição do que nunca, e preço muito barato.

Sala de dansa

De José De-Vecchy e Luiz Cantarelli, acha-se aberta todas as segundas, quartas e sextas feiras, das 7 as 9 da noite.

Attençao'.

Fabrica de chapéos de sol, no aterro da Boa Vista n. 22, de Francisco Maestrali.

O dono deste estabelecimento acima mencionado tem a honra de participar ao respeitavel publico de Pernambuco, principalmente aos seus freguezes, que recebeu do Rio de Janeiro da fabrica do Sr. Falque & Irmão e de França, um grande sortimento de chapéos de sol de seda e de panninho de todos os tamanhos e de todas as cores, a saber: de cabo de canna da India de armação de aço e de baleia, ricos chapéos para senhora de seda e de panninho, e um grande sortimento de sedas e de panninhos em peças para cobrir armações usadas, tambem se faz qualquer concerto com aceio e promptidão: cheguem freguezes, que se está torrando por muito pouco dinheiro, e antes que se acabem.

Aviso.

J. Falque, dono da fabrica de chapéos de sol, sita na rua do Collegio n. 4, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, e em particular aos seus freguezes, que elle abrio um deposito dos ditos objectos de sua fabrica na rua da Cadeia do Recife n. 17, onde se achará sempre um grande e variado sortimento de todas as qualidades, tamanhos, gostos e preços, tanto de seda como de panninho, para homens e senhoras, assim como bengalas de diversas qualidades, baleias para vestidos e espartilhos para senhoras, tambem se recebe qualquer chapéo de sol para se cobrir de novo ou concertar, o que se fará com muita presteza e aceio, e quanto ao preço he muito mais commodo do que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes: tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

FAMA.

No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 8, tem um completo sortimento de todos os generos dos ultimos gostos chegados, de superior qualidade, preços muito commodos, figos de comadre, peras seccas, ameixas, amendoas, queijos do reino, dito coni, linguiças, paios, bom vinho de todas as qualidades, presuntos do Porto, a 440 rs. a libra, café moido do Rio, a 240 a libra.

O Jornal do Commercio de Lisboa.

O commercio pelas suas immediatas relações com a agricultura e a industria, he considerado como o ramo mais importante de uma nação, porque o seu objecto he transportar e distribuir pelos differentes povos, os variados productos da natureza, e da arte, para com elles se satisfazerem as necessidades reaes da vida, e aquellas que a civilisação e o luxo tem até certo ponto tornado não menos indispensaveis.

Por esta fórma o commercio tem-se constituido o unico medianeiro entre o productor, e o consumidor, e destas relações provém a convivencia com diversos povos, o augmento das riquezas, e o progresso da civilisação.

Assim pois a medida, que estas relações se estabelecem, e que a civilisação progrede, se exigem mais vastos conhecimentos nas pessoas dedicadas á industria commercial, e mais urgente se tornava entre nós a creação de um jornal que se occupasse de examinar as importantes questões da producção, e do consumo, e as causas que apressam ou retardam este movimento commercial, interno e externo.

Resumido deste modo o pensamento do JORNAL DO COMMERCIO, elle publica diariamente:

Artigos analogos aos fins da sua instituição.

Os mappas da importação, exportação, e reexportação pelas alfandegas do reino, e bem assim os depositos dos generos existentes nas mesmas alfandegas.

O curso de cambios, e o preço dos fundos publicos, e papeis de credito, nacionaes e estrangeiros:

O preço corrente dos generos e mercadorias nas praças de commercio, e mercados nacionaes:

Noticias acerca dos usos e estylos commerciaes das differentes praças:

A legislação maritima e commercial, do Reino e dos differentes paizes:

Noticias dos variados ramos do commercio e industria: sua producção e consumo:

Os processos mais uteis a industria:

O movimento maritimo nos principaes portos do Reino:

Estatistica das producções mais importantes do paiz:

Finalmente, transcreverá todas as peças officiaes no dia immediato ao da sua publicação no *Diario do Governo*.

D'este modo o JORNAL DO COMMERCIO, que se publica em Lisboa ha mais de um mez, tendo sempre em vista o programma acima transcripto, e sendo sempre zeloso na sua execução, he sem duvida de reconhecida vantagem para o commercio, e em geral para o paiz.

Não podiam deixar de ser vastas as dimensões de um semelhante jornal, applicado a tão grande numero de materias importantes:

Na necessidade de se espalhar o mais possivel por todas as classes da sociedade—que nelle interessam, não podia deixar de ser *barattissimo*:

Em vista do que o JORNAL DO COMMERCIO he impresso na maior dimensão das nossas publicações periodicas, e he de uma barateza sem exemplo.

Os preços são os seguintes:

LISBOA.		PROVINCIAS.
Por mez.	$360	$
» trimestre.	1$080	1$500
» semestre	2$160	3$000
» anno.	4$320	6$000
ULTRAMAR	(Moeda forte)	BRASIL.
Por semestre	3$500	4$000
» anno.	7$000	8$000

ANNUNCIOS.

Avulsos por linha.	20 rs.
Judiciaes	15 »
De estabelecimento de caridade.	10 »
Publicações litterarias.	— »
Correspondencias sobre materias da competencia deste jornal.	10 »

Subscreve-se em Pernambuco, na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, augmentando-se o premio da moeda.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.
N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 54,

tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber de França um grande sortimento de chapéos de seda para senhoras, ricos chapeos de palha abertos e fechados para senhora sem ser enfeitados, lindos chapéosinhos de seda para meninas, lindos chapéosinhos de massa brancos e de cores para meninos, um grande sortimento de capotinhos, manteletes, palitós de seda furta cores e pretos da ultima moda, ricas romeiras de filó bordados de seda, ricos enfeites para cabeça de senhoras, capellas para noivas, capellinhas para meninas, cortes de seda branca para casamento, leques, luvas, flores, fitas, lenços de retroz de rede, lenços de mão com renda e bordados muito lindos a 2$, cabeções de linho e de seda, mantas brancas e pretas para cabeças de senhoras, e muitas outras fazendas. O mesmo estabelecimento tem recebido um bello sortimento de obras de ouro de lei, adereços inteiros, meios ditos, alfinetes e rosetas, uma grande quantidade de rosetas, trancelins para senhoras com passador, correntes de relogios, anneis, trancelins, cordões, colares, e tódas as obras que se fabricam no paiz.

A ELLAS ANTES QUE SE ACABEM.

Chegou a rua do Collegio n. 1, loja de miudezas, um novo sortimento de estampas de santos e santas em ponto pequeno e grande, a saber: S. Agustinho, N. S. da Cadeira, S. Alexandre, o anjo Gabriel, Raphael e da Guarda, a Virgem Maria rainha do universo, Santa Luiza, adoração dos sagrados corações, S. Veronica, Jesus entregando as chaves a S. Pedro, Santa Antonia, nascimento do menino Jesus, Santa Mathilde, Santa Selestina, Santa Maria, Santa Clara, S. Francisco, Santa Rosa, Santa Luzia, Santa Isabel, S. Domingos, Santa Catharina, Annunciação da Santa Virgem, Santa Maria Magdalena, S. Miguel, S. Lourenço, Santa Suzana, Nossa Senhora dos Remedios, Sant'Anna, Santa Joanna, S. Francisco de Sales, S. Francisco Xavier e das Chagas, S. Estevão, Medalha Milagrosa, Jesus atado sobre a columna, Salvador do Mundo, Santa Josephina, verdadeiro retrato de Jesus Christo, Nossa Senhora do Bom Conselho, S. Jorge, Jesus Maria José, S. Victor, S. Carlos, S. Martinho, agonia do patriarcha S. José, o Senhor Cruxificado, Jesus consolando sua mãi, S. João Baptista, a Virgem Santissima e Santa Isabel, Nossa Senhora das 7 dores, Nossa Senhora do Rosario, S. José, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora da Conceição, Santo Antonio, Santa Maria, Santa Thereza, Coração de Jesus e Maria, S. Victor, Santa Victoria, Santa Adelina e Adelaide, Santa Barbara, Santa Marta, Nossa Senhora dos Milagres, Santa Cecilia, Santa Emilia, Nossa Senhora dos Anjos, S. Apolinaria, Anjo da Guarda, Jesus Maria José no Egypto, Deos vê tudo, Jesus da canna verde, SS. Cruz, Nossa Senhora da Agonia, S. Clandio, Nossa Senhora da Saude, Santa Julia, Santa Carolina, Santa Celestina, Santa Henriqueta, Nossa Senhora fugindo para o Egypto, S. Cezario, collecções da Santa Via-sacra com 14 estampas, retratos de sua sautidade Pio IX. e outros nomes de santos e santas que se deixam de annunciar, e os quaes trocam-se por todo preço.

CONSULTORIO HOMÉOPATHICO.
Gratuito para os pobres.

No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.

O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

N. B. As pessoas que não fórem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. (não excedendo de dous mezes.)

TRATADO DA FEBRE AMARELLA.
FEBRE AMARELLA NO CEARA'.
Pelo Dr Liberato de Castro Carreiro.

Neste opusculo se trata com toda a imparcialidade e boa fé da comparação do tratamento allopathico com o homeopathico, e se demonstra de um modo incontestavel a preferencia da *homeopathia* sobre a *velha medicina*. Com essa publicação o autor fez um importante serviço a seu paiz, pondo ao alcance de todos os meios mais seguros e faceis de curar essa terrivel molestia: vende-se cada exemplar a 2$ rs., na rua das Cruzes n. 11, e na botica central homeopathica, rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, onde tambem se vendem em carteiras todos os medicamentos para curar a febre amarella. Na mesma botica existem por preços muito commodos ricas caixas das melhores tinturas, e globulos inertes para imbibição das tinturas.

NOVO MANUAL DE MEDECINA HOMEOPATHICA.
PELO DR. G. H. JAHR,

Traduzido em portuguez, pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo.

Sahio a luz o quarto volume desta obra, contendo a pathogenesia de 144 medicamentos que não foram publicados na primeira parte: acompanhado de algumas considerações sobre o exame do doente, a applicação das doses, sua dynamisação e repetição, a dieta, o regimen, etc., etc. Esta obra he a melhor e a mais importante de todas as obras homeopathicas. Os senhores que designaram ou já tem comprado os primeiros volumes neste consultorio, podem mandar a elle buscar o quarto volume, sem augmento de preço.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

—José Alves da Silva Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa muito proximamente, e não tendo podido conseguir que algumas pessoas que tem penhores em seu poder os venham tirar, apezar de ter empregado todos os meios que tem estado em seu alcance para esse fim: e não podendo continuar da mesma forma sem grave prejuizo seu, ve-se na rigorosa necessidade de rogar pela ultima vez aos mesmos possuidores que os tirem por estes oito dias, e do contrario, com pezar seu, tem de publicar os nomes daquelles que o deixarem de fazer, e depois passa-los a vender como foi tratado: o mesmo se faz sciente aquelles que devem contas e letras ha mutos annos.

— Furtaram uma canoa de carreira a semana passada debaixo da ponte da Boa-Vista, bastante comprida, de um só pao, com dous embonos de pinho dos lados, sendo pregados do meio para baixo por ser bastante douda, tendo esta paneiro pequeno, e bancos: roga-se a qualquer pessoa que souber aonde se acha, mande avisar no armazem da rua Nova n. 67, que será bem recompensado.

Madama Routier, modista franceza, rua Nova, n. 58.

Acaba de chegar pela *Pernambucana*, um lindo sortimento de chapeos de seda do ultimo gosto, manteletes pretos e de côres, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparadas para vestir-se por baixo de palitó, chalés pretos, camisinhas para senhora, manguitos bordados com bico, mantas pretas de seda a imitação de blond, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, toucas para baptisados, espartilhos, leques, grós de Napoles preto muito fino, setim macao preto, chamalote preto, entre meio bordado, calças bordadas para meninas, recortes de babados de vestidos de diversos desenhos, um sortimento de plumas para chapeos e toucados; faz vestidos e toucados com gosto por preço commodo.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado á esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo fracos.

DENTISTA AMERICANO.
DENTES ARTIFICIAES.
7 RUA DA CRUZ 7.

D. R. Baynon, cirurgião dentista, tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber dos Estados-Unidos, pelo ultimo navio, um grande sortimento dos celebres dentes mineraes incorruptiveis, incontestavelmente tidos como superiores a todas as outras qualidades que tem apparecido até hoje, sobre tudo pela rara perfeição com que imitam a natureza. D. R. Baynon, conhecido pela perfeição das suas obras e a moderação dos seus preços, continúa a applicar dentes artificiaes pelos melhores systemas adoptados na America e Europa, sem nenhuma alteração nos preços bem conhecidos de seu estabelecimento.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que vendeu a sua loja de miudezas, sita no aterro da Boa-Vista n. 72, ao Sr. Manoel Cabral de Medeiros, ficando o mesmo senhor obrigado por todo o activo e passivo da mesma loja, e por se achar desonerado, faz o presente.—*Ignacio José Soares.*

COMPRAS.

— Compram-se ossos a peso: no armazem da illuminação, no caes do Ramos, travessa do Carioca.

— Compra-se uma balança decimal, pequena: na rua da Guia n. 64.

— Compra-se um piano em pe, em bom estado: quem tiver annuncie, ou entenda-se na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja.

— Compra-se um balcão e dous caixões, que sirvam para venda, e que estejam em bom estado: quem tiver, annuncie.

VENDAS

ALMANAK.

Sahio a' luz a folhinha de algibeira, contendo além do kalendario o regulamento dos emolumentos parochiaes, e o almanak civil, administrativo, commercial, agricola e industrial; augmentado com 500 engenhos, além de outras noticias estatisticas. O acrescimo de trabalho e dispendio não permittiram ao edictor vende-lo pelo antigo preço, e sim por 400 rs.; vendendo-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma taberna na rua Nova, casa n. 71: quem a pretender dirija-se a rua Direita casa n. 6. que lá achará com quem tratar.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Machixe, edificada em um pequeno sitio com alguns arvoredos já dando fructo, na povoação dos Afogados; e outra dita construida a moderna, na rua Imperial; a tratar no pateo do Terço n. 13.

— Vende-se um cavallo bom andador, e em boas carnes: na rua do Queimado n. 39.

Primas para rabeca,

a 40 rs. cada uma, muito novas: na rua do Queimado, loja n. 49.

Chapeos a carijo'.

Vendem-se chapeos de massa a carijo, dos mais finos que tem apparecido neste mercado; estes chapeos tornam-se recommendados não só por estarem muito em moda, como pela sua qualidade, e serem manufacturados de maneira que não deixam passar o suor no pello, e por isso devem ter preferencia a todos os mais; na praça da Independencia n. 34, loja de Boaventura José de Castro Azevedo.

Calçado taxiado.

No deposito de calçado, no aterro da Boa-Vista n. 22, se encontra um grande sortimento de calçado a saber: botins de bezerro e de couro de lustre, meios ditos de bezerro, sapatões de bezerro e de couro de lustre, borzeguins de borracha, ditos de botões, sapatos de entrada baixa com salto e sem elle, sapatos de couro de lustre para senhora, sapatões brancos, botinhas para meninos e meninas, de couro de lustre, marroquim e de panno; tambem se vende bezerro, marroquim e camurça.

Aterro da Boa-Vista n. 22.

Vendem-se chapeos francezes para homem, fórmas da ultima moda, chegados pelo ultimo navio de França, por preço mais barato que em qualquer outra parte.

— Vende-se uma escrava de linda figura, muito moça, que cose chão, engomma perfeitamente, cozinha e faz doce: na rua da Cruz do Recife n. 35, segundo andar.

— Na rua das Crioulas n. 1, vende-se um casal de cachorros de fila, chegados ultimamente, e muito proprios para guardar sitio por serem mui bravos; e não são caros.

MANTELETES E CAPOTINHOS,

os mais ricos que tem apparecido; vendem-se na rua Nova n. 42, defronte da Conceição.

— Vendem-se vestidos de lãa e seda, de muito bom gosto, a 12$000 rs., capotinhos ha pouco chegados, a 12$000 rs., e manteletes, a 16$000 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 89.

Presunto, a 300 rs. a libra.

Quem deixará de comprar bom presunto para o fiambre e panella, tão barato, maxime estando proxima a festa; na rua larga do Rosario n. 46, taberna.

— Vende-se 1 mulato de 15 annos, 1 moleque da mesma idade, 1 cabrinha prendada com a mesma idade, 1 dita com 6 para 7, 1 mulato com 18 para 20, 1 cabra com 20, cozinheira, 1 crioula com 22, cozinheira, 10 escravos possantes para todo serviço; na rua da Senzala Velha n. 70, segundo e terceiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se café da terra muito superior, em saccas de cinco arrobas, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Praia, armazem n. 22.

— Vende-se um cavallo muito gordo e bem feito, que anda baixo até meio, serve para alguma senhora passear por ser muito manso: para ver na cocheira da rua de Hortas, e para ajustar na rua da Praia dos carne-seccas n. 9.

Ricos vestidos de sedas escocezas.

Vendem-se os mais modernos e bonitos vestidos de seda escoceza, com dous e tres babados, com capotinho e collete da mesma seda, fazenda nova e do ultimo gosto: na rua Nova n. 16.

— Vende-se uma negra crioula, moça, sem vicios nem achaques: na rua do Amorim n. 33.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY

Esse inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem outra alguma substancia deleterea. Benigno á mais tenra infancia, e á compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas opperações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, perseverando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haverem tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se á desesperação: façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar esse remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Enfermidades no figado.	Lombrigas de toda a especie.
Alporcas.	— venereas.	Mal-de-pedra.
Ampolas.	Enxaqueca.	Manchas na cutis.
Areias (mal d').	Erysipela.	Obstrucção de ventre.
Asthma.	Febres biliosas.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Colicas.	— intermitentes	Retenção d'urina.
Convulsões.	— de toda especie.	Rheumatismo.
Debilidade ou extenuação.	Gota.	Symptomas secundarios.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Hemorrhoidas.	Tumores.
Desinteria.	Hydropesia.	Tico doloroso.
Dôr de garganta.	Ictericia.	Ulceras.
— de barriga.	Indigestões.	Venereo (mal).
— nos rins.	Inflammações.	
Dureza no ventre.	Irregularidades da menstruação.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral he em casa de Sr. J. Soum, pharmaceutico, na rua das Cruzes, n. 22.

ATTENÇAO'.

Acaba de chegar a loja da rua Nova n. 8,

um bello sortimento de fazendas francezas de bom gosto e qualidade, e que se venderão por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a saber: lindas romeiras de filet ou retroz, bordadas, com bonitas franjas para senhora, ditas tambem de retroz, porem lisas, lencinhos de retroz, a 1$200, ricos manteletes e capotinhos de furta-cores, muito bem guarnecidos e do melhor gosto, lindas sedas de furta-cores, lisas, muito proprias para vestidos, ditas côr de palha, rosa e brancas, propria para chapeos, chapeos arrendados para senhora, armados e por armar, ditos de palha da Italia, lisos, de abas largas e já enfeitados, para meninas de 5, 6, 7 e 8 annos, chapeozinhos de seda para crianças, luvas de seda e pellica de todas as qualidades para senhoras e homens, e outras muitas fazendas baratas, que depois se annunciarão; cheguem freguezes, que nesta loja não se olha a preço.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Vende-se no deposito de materiaes da rua da Cadeia de S. Antonio, n. 17, pelos baratissimos preços abaixo declarados, de 100 peças para cima.

Telha, milheiro	30$000
Tijollos de alvenaria batida, milheiro	30$000
Ditos de ladrilho, dito	26$000
Ditos de tapamento largo, dito	15$000
Ditos de tapamento estreito, dito	10$000
Ditos de alvenaria grossa, dito	20$000
Cal branca, alqueire	1$600

Dita preta, conforme o preço que estiver na semana, assim como por baratos preços, cemento, barro, oca amarella, rôxo terra, arêa fina, dita grossa, tijollos para fogão, ditos para forno, telhas de ponta, minhotos etc. etc.

MUTILADO

Loteria de N. Sra. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, lojas ns. 48 e 58, acham-se a venda, quartos, decimos e vigesimos desta loteria, a qual corre no dia 23 do corrente: o tempo he proprio para tentar a sorte.

Pechincha !!!

Cazinetas de lãa trançadas de diversas côres, apenas com um pequeno toque de mofo a 500 rs. o covado, lenços de cambraia de linho, a 320 cada um, ditos finos em caixinhas, a 600 rs., casemiras boas e de varios padrões de 4$500 e 6$000 o corte; e outras muitas fazendas que se vendem a troco do barato: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, loja de fazendas.

— Vendem-se cerca de 800 formas de folha de ferro para fabrica de assucar, pintadas, e que levam tres arrobas cada uma: vendem-se muito em conta para fechar: na rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vendem-se na rua da Cruz n. 15, segundo andar, boas obras de labyrintho feitas no Aracaty, constando de toalhas, lenços, coeiros, rodas de saia, etc.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio à luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Superior folha de flandres.

Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 30, vende-se superior folha de flandres (charcoal) tanto em porção como a retalho, para o que tem um excellente sortimento deste genero, quer em grossuras, quer em tamanhos, e em quanto a preços são mais razoaveis do que em outra qualquer parte: na mesma loja tambem se compra cobre e latão velho.

Deposito de cal e potassa.

Na rua de Apollo armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro e da America, e cal nova em pedra, chegada de Lisboa na barca Maria José.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO do DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homéopathica ☞ O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR ☜ traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vende-se cal nova em pedra, chegada hoje no palhabote Lusitano, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do condi de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se lonas, brinzão, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Lenços de seda a 1$000 rs.!!

Na loja n. 17 da rua do Queimado ao pé da botica vendem-se, para liquidação, lenços de seda de bons gostos a dez tustões cada um, manteletes de cambraia enfeitados com bico a 2$, cortes de cambraia de cores fixas com barra de cores, fazenda muito fina a 2$400, cortes de casemiras finas de cores modernas de todos os preços, gangas amarellas e de quadros muito finas de quatro palmos de largura, por preço muito encanta, e outras fazendas por barato preço, para não entrarem em balanço.

— Vende-se um escravo crioulo de 26 annos, pouco mais ou menos, bem robusto, bom padeiro, forneiro, cozinheiro, e já foi boleiro: quem pretender dirija-se a rua Direita, padaria n. 26, para tratar com Bernardino José da Silva.

TAIXAS DE FERRO,

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Aurora n. 32, e por não ter commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vendem-se luvas de pellica muito boas, para meninas, por 500 rs. ao par: quem quizer ver a pechincha venha à rua do Queimado n. 53, loja de José de Azevedo Maia.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

CORTES DE CASSA.

Continua-se a vender córtes de cassa de barra, bons gostos e côres fixas, a 3$000 rs. cada córte: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

BORZEGUINS DE CASEMIRA.

Vendem-se borzeguins de casemira gaspiados com couro de lustre: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

ATTENÇAO'.

No armazem de José Joaquim Pereira de Mello, ao pé da escadinha da alfandega, tem para vender por preço muito commodo, barriquinhas com potassa nacional, he para fexar contas, os pretendentes não devem perder tão favorel occasião: trata-se no mesmo armazem.

— Vendem-se superiores presuntos inglezes e portuguezes, toucinho inglez e portuguez em mantas, de fumeiro, latas de superiores bolachinhas inglezas, e de soda em latas e em libras, peras de Lisboa seccas, queijos londrinos, chocolate francez, diversas conservas alimenticias, sardinhas e ervilhas de Nantes, e mais varios generos, tudo da melhor qualidade e preços muito em conta, para passarem a festa: na rua da Cruz do Recife n. 62, armazem de A. F. Martins. Na mesma casa se vendem e alugam-se bichas superiores de Hamburgo.

Luvas de pellica, a 320 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica em muito bom estado para senhora, meninos e meninas de 10 a 15 annos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o par, tambem se vendem para homem e menino bonetes de palha de Italia, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 800 e 1$000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

Chicotes, a 300 rs.

Vendem-se superiores chicotes, pelo baratissimo preço de 300 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

Na loja da Estrella, rua do Queimado n. 7, acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de seda para senhora os mais modernos que ha no mercado, bem como cortes de alparcas de seda escozas para vestidos que fazem vista de seda sem differença alguma, romeiras de filó de linho com enfeites de blond cambraias francezas muito bonitos padrões, ditas de seda com babados, sendo de gostos inteiramente novos no mercado, luvas de seda preta e de cores, e um completo sortimento de fazendas finas que se vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cabriolet com os competentes arreios em muito bom uso pelo preço da 400$: quem o pretender dirija-se a rua da Aurora n. 26.

PARA NAO' ENTRAR EM BALANÇO.

Vendem-se cassas francezas escuras, cores fixas, muito finas, e de bonitos padrões, a 320 rs. a vara; dam-se amostras trazendo penhores: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se affiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de cor de todas as qualidades, por preço commodo.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Lecomte Feron & Companhia.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

— Vende-se um moleque, crioulo, de idade de 25 annos, perito official de pedreiro, o motivo porque se vende se dirá ao pretendente: na rua larga do Rosario loja n. 38.

— Vende-se um forno de fazer farinha um carrinho de mão e um sellim em bom estado, por preço commodo: na olaria da rua da Gloria junto a fabrica onde foi quartel.

Doce fino.

Na rua Direita n. 32, tem superior doce de goiaba, o melhor que se póde encontrar para quem tiver bom gosto, a preço barato.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE BOWMAN

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

— Vende-se farinha de mandioca muito fina, a 6$500 rs. a sacca: no armazem do Forte do Mattos n. 20, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se coeiros bordados de matiz; e aprompta-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

OLEADOS INGLEZES.

Vendem-se riquissimos oleados para assoalhar salas, tanto em qualidade, como no escolhido gosto de desenho: no armazem de fazendas de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Lecomte Feron & Companhia.

Oleo de linhaça em botijas.

Vende-se a 3$000 rs. cada uma botija, e por menos sendo em porção: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha proximo ao becco do Gonçalves.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

FARELO DE LISBOA.

Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, chegado agora no palhabote Luzitano, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

A 2,400 rs.

Vendem-se córtes de cambraia com barras, de cores fixas e padrões os mais delicados que tem apparecido, pelo baratissimo preço de 2$400 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

Mercurio.

Vende-se mercurio em caixinhas de 2 libras: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs.

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos: na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Vende-se superior farinha da terra e de barco, tanto em saccas, como a retalho, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Rangel n. 26.

Sellins inglezes.

Vendem-se sellins inglezes de patente, de primeira qualidade, proprios para a festa, tanto para montaria de senhora, como para homem, por preço muito commodo: no armazem de Adamson Howie & Companhia na rua do Trapiche n. 42.

Rua do Queimado n. 18,

vendem-se luvas brancas bordadas de seda para senhoras, ditas lisas brancas e côr de canna, lenços de garça, ditos de retroz, ditos de seda, meias de seda brancas e pretas, ditas de algodão muito finas e largas, para senhoras, chitas francezas as mais modernas, chapeos francezes para cabeça, ditos de sol de seda cabo de canna, ditos para meninas, de muito boa seda, e cabo de mola, camisas francezas feitas, e peitos feitos de esguião, e outras muitas fazendas de gosto.

VINHO CHAMPAGNE.

Superior vinho de Bordeaux engarrafado; vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38.

— Vende-se arroz graudo do Maranhão, e charutos de S. Felix, de boas qualidades, e por preços commodos: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha, proximo ao becco do Gonçalves.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: — pasta de lyrio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortificar as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agua de mel para os cabellos, limpa a caspa, e dá-lhe magico lustre; agua de perolas, este magico cosmetico para sarar sardas, rugas, e embellezar o rosto, assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta preparação faz os cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Deposito de cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal em pedra, chegada no hiate *Lusitano*, vindo ultimamente de Lisboa, e potassa americana, a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

— Vende-se um cabriolet com os competentes arreios, para um cavallo, tudo em bom estado, e por preço muitissimo commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar.

VERDADEIRO

robe 'Antyciphellitique de Laffecteur: vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica de Vicente José de Brito.

Farinha de mandioca.

A melhor farinha que ha a venda he a bordo do brigue *Valle*, chegado de Santa Catarina, e fundeado defronte do caes do Ramos, alli se vende a preço commodo, e tambem na praça do Corpo Santo, n. 6, escriptorio.

— Vende-se sola muito superior, pelles de cabra, pennas de ema, e esteiras de palha de carnaúba, chegadas agora do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

ATTENÇAO'.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, tem para vender palha de carnaúba nova, couros de cabra bons, pennas de ema, e velas de carnaúba, a 1$500 o cento.

Vestidos modernos.

Vendem-se vestidos de mursulina fina de cores com barra, fazenda nova a 5$ o corte; ditos de lãa e seda e barége modernos a 9$ o corte de 12 covados; chitas e cassas francezas novas a 320 rs. o covado e 640 rs. a vara; e outras muitas fazendas por baratos preços: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Para festa.

Vende-se por diminuto preço um sitio perto da praça, muito bem plantado de arvoredos e capim para um cavallo: annuncie.

Chapeos e manteletes.

Vendem-se chapéos de seda de cores, enfeitados, proprios para meninas e meninos a 5$ cada um; manteletes pretos e de cores com colletes e sem elles, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vendem-se fardos de fumo da Bahia, primeira qualidade, para charutos; assim como um resto de caixas com charutos, que ja' se vende por preço baratissimo, que he para se fechar contas, chegado tudo da Bahia pelo ultimo navio: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se camas de ferro de nova invenção franceza, com mollas que as fazem muito maneiras e macias, chegadas pelo ultimo navio francez Pernambuco, e por preço muito commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se licores de Absynth e Kirsch em caixas; assim como chocolate francez da melhor qualidade que tem apparecido, tudo ultimamente chegado de França, e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se os bem construidos arreios para carro, de um e dous cavallos; assim como mantinhas de casemira de diversos padrões, para os sellins de ditos arreios, que os fazem abrilhantar muito, tudo chegado pelo ultimo navio de França: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Na rua do Collegio n. 21, segundo andar, vende-se por barato preço, ou a prazo, um sortimento de chapeos e outros objectos de chapeleiro, consistindo em chapeos de massa, de seda de varias qualidades, e a gomma lacre, chapeo para padre, massas para ditos, bonetes para guardas nacionaes, plumas pretas para chapeos de senhora, fundos e lados para chapeos, courinhos com setim, fivellas, fitas para arrochos e debruns, tranças e outros muitos objectos de chapeleiro.

Para a festa, a 3$ e 4$000 rs.

Vendem-se palitós e sobrecasacas de brim de cores de linho e de bretanha, muito bem feitos, e da ultima moda, a 3$ e 4$000 rs.; a vista do preço e superioridade da fazenda, ninguem deixará de comprar: na rua Nova n. 16.

— Vendem-se garrafas de tinta preta, fina, muito superior, isenta de môfo: no escriptorio terreo da rua da Cruz n. 23.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem superior vinho muscatel de Setubal, em barris de 2 almudes, o mais superior que tem vindo a Pernambuco.

— Continua-se a vender manteiga ingleza, nova, a 400 e 480, cha hysson, a 1$760 e 1$920: no pateo do Carmo, taberna nova, n. 2.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

— Vende-se CARNE DE VACCA e de porco de Hamburgo, em barris de 200 libras;

CHAMPAGNE de marca conhecida e verdadeira, havendo poucos gigos de resto, que se venderão para fechar, a 24$000 rs.;

AÇO DE MILÃO sortido;

TAPETES DE LÃA, tanto em peça como soltos, para forrar salas, de bonitas côres e muito em conta.

OLEADOS de côres para forrar corredores, etc.;

OLEO de linhaça em latas de cinco galões; em casa de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se superior couro de lustre a 2$500 a pelle: na rua do Queimado n. 53, loja de miudezas de José de Azevedo Maia.

— Vende-se um par de rodas ferradas, pintadas com buchos, quasi novas, para carro ou carroça: quem as quizer comprar dirija-se ao pateo de San Pedro n. 4, das duas horas da tarde por diante para tratar do preço.

A 8$000 rs.

— Vendem-se na rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos de castor pelo baratissimo preço de 8$: acudam, freguezes, antes que se acabem.

— Vende-se um elegante escravo muito moço, com habilidades: na rua da Cruz n. 35, segundo andar.

— Vende-se a armação da taberna da rua Direita n. 18, com tres caixões envidraçados, por preço commodo; a casa he propria para qualquer estabelecimento por ter grandes commodos e o aluguel he barato: quem pretender dirija-se na mesma rua taberna n. 16, que achara com quem tratar a qualquer hora do dia.

Na rua Nova n. 65, Santos & Pitomba, vendem:

latas com bolachinha soda e araruta, e outras qualidades, de 2, 3, 5 e 8 libras, fabricadas em Liverpool, cha hysson superior, presuntos para fiambre, ditos para panella, paios, chouriças, queijos londrinos e gruier, flamengo, frascos com conservas, azeitonas brancas e pretas, latas com ervilhas, ditas com marmelada, ditas com sardinhas de Nantes, vinho do Porto e Madeira, muscatel, Setubal, Champagne, Bordeaux, Cognac, azeite francez e outros generos de superior qualidade e preços razoaveis.

ATTENÇAO'!

Novos cortes de vestidos de sedas o mais modernos que ha, com 16 covados, e mais de um covado de largura, pelo diminuto preço de 26$: na rua do Queimado n. 27, casa encarnada, de Gouveia & Leite.

— Vende-se uma preta ainda moça e que sabe ensaboar e lavar roupa: na rua do Crespo ao pé do arco de Santo Antonio n. 3.

— Vende-se uma taberna sita na rua da Cruz n. 41, que faz quina para o becco da Lingueta, com poucos fundos, e tambem se póde vender só a armação sem generos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36.

— Vendem-se duas taixas de cobre, em muito bom estado, e que levam quatro arrobas de cera: na rua da Cruz, n. 28.

— No aterro da Boa Vista, loja n. 74, vende-se por todo o preço um resto de miudezas que na mesma existe, o que se previne, a quem se quizer munir de objectos baratos, para ir emquanto he tempo, sortir-se na mencionada loja; onde tambem se vende uma armação propria para principiante.

Madapolao' avariado.

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, vende-se uma porção de madapolão largo com um pequeno toque de avaria, a 2$300 e 2$500 a peça.

CERA EM VELAS,

de todos os sortimentos a vontade do comprador, chegada de Lisboa, em caixotes de diversos tamanhos: assim como carneiras de côres e cordavões pretos de superior qualidade, fumo em folha da Bahia para charutos, muito bom; santos e calungas de barro proprios para presepes; tudo se vende por preços baratos para fecho de contas: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

CHAMPAGNE SUPERIOR.

Vende-se o melhor champagne, que ha no mercado, chegado ultimamente pelo navio «Havre» em garrafas, e meias ditas, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Riquissimos chapéos de seda e blond.

Vendem-se ricos e modernos chapéos de seda e blond para senhora, muito bem enfeitados e da ultima moda de Paris: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Manuaes dos compositores de musica, organisado por um dos mais celebres maestros, — bem assim cravelhas para rabeca, cavaletes e outros objectos proprios para professores de musica: na loja do livreiro Antonio Domingues Ferreira, da rua do Crespo.

Oleo Essencial,

para impedir a cahida de cabello, faze-lo crescer e limpar a caspa, a 500 rs. cada vidrinho: na rua do Rangel botica n. 8.

FUMO EM FOLHA,

vende-se em casa de Tasso Irmão.

— Na rua Nova n. 13, loja de Antonio Robert, existe para vender um completo sortimento de livros pautados, proprios para escripturação commercial, chapéos de seda para senhoras e meninas, chales e lenços de retroz ou malha bordados, luvas de pellica de Jouvin para homens e senhoras, ditas de torçal preto, ditas de seda, estojos de costura com musica para senhoras, crepe de todas as côres proprios para vestidos, gros de Napoles furta côres para vestidos e manteletes, com suas competentes transas e franjas.

— Vendem-se taboas de pinho, costado, costadinho, assoalho e forro para fundo de barricas, de todos os comprimentos, chegadas agora: atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vendem-se saccos com farello chegado ultimamente da America, pelo patacho americano *Ella Reid*, a 2$000 o sacco: na rua do Trapiche n. 8, e no caes do Ramos n. 16.

— Vendem-se na loja dos abaixo assignados, na rua larga do Rosario n. 22, diversas miudezas e quinquilharias, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte, a saber: um bonito sortimento de biquinhos estreitos, assim como fitas de seda lisas e lavradas, um grande sortimento de quadros de differentes tamanhos, de estampas de santos e santas, um sortimento de espelhos pequenos redondos, a 80, 100 e 120 rs., muito proprio para soldados em occasião de marcha ou revista, assim como muitos outros quadros maiores, de preço 120, 160, 200, 240, até 400 rs. cada um, tesouras para costura e canivetes para pennas, a 1$600 rs. a duzia, e tudo o mais acima declarado ou abaixo, em duzia se vende muito mais barato, adereços de ouro francez, de bonitos padrões, fingindo em vista ouro bom, tinteiros de ferro ou aço de diversas figuras, cornetas de flandres e flautas de chaves, e harmonicas de tocar, de 4 furos a 12, tudo proprio para divertimentos; assim como acordes de fales para tocar, estojos vasios para botar navalhas e sabão, pentes para atar cabello, de bonitos padrões, finos agulheiros de vidro para senhoras, e outras muitas cousas e miudezas sortidas.—*Victorino & Moreira.*

— Vende-se uma casa terrea, sita nas Cinco Pontas: quem pretender, dirija-se á rua de Santa Cecilia n. 8, que se dirá quem vende.

Calçado bom e barato.

No aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro, vendem-se sapatões de lustre para homem, botins de bezerro, borzeguins elasticos, sapatos para dansa, ditos com salto, tudo novo e por preço mais barato do que em outra parte; com a vista do calçado desengana-se.

— Vende-se no armazem do abaixo assignado, rua da Moeda n. 15, a melhor e mais recente cal de Lisboa vinda na barca *Maria José*, sendo em ancoretas arqueadas de ferro, proprias para liquido; a ella antes que acabe-se a pechincha.

A. F. Collan.

Palitós e toalhas.

Vendem-se palitós de brim de linho de cores, bem feitos, a 3$ e 4$ cada um; toalhas de panno de linho do Porto, proprias para rosto a 800 rs. cada uma e a 9$ a duzia; e panno adamascado de duas larguras e boa qualidade para toalhas de mesa a 2$ a vara: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Cola da Bahia.

Vende-se superior cola, por preço commodo: no armazem n. 134, rua da Senzala Velha.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Santa Cruz*, chegado de San Matheus, e fundeado em frente do caes do Ramos, ou trata-se com Caetano Cyriaco de C. M., ao lado do Corpo Santo, loja n. 25.

CORTES DE CHITA.

Continua-se a vender córtes de chita com barra fingindo bico, sendo a saia de um só panno, pelo barato preço de 2$400 cada córte: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

FAZENDAS BARATAS.

Na nova loja e armazem de 3 portas, na rua do Livramento n. 8, ao pé do armazem de louça,

vendem-se chitas escuras, finas, de cores fixas, o covado a 160 rs., córtes de ditas francezas muito largas e côres fixas a 2$ e 2$200, córtes de cassa de côr 1$800, 2$000 e 2$200, ditos com 2, 3 e 4 barras, muito lindos gostos, e cores fixas, a 2$600, 2$800 e 3$000, cortes de casemira de côr, gostos modernos, 5$000, 5$500 e 6$000 e outras muitas fazendas que se acham patentes; este estabelecimento encontra-se aberto das 6 horas da manhãa as 8 da noite.

Charutos finos de S. Felix.

Na rua do Queimado, n. 19, tem chegados agora da Bahia, os verdadeiros charutos de S. Felix, da acreditada fabrica de Brandão, os quaes se vendem por preços mais commodos do que em outra parte.

Charutos de Havana.

Vendem-se verdadeiros charutos de Havana por preço muito commodo: na rua da Cruz, armazem n. 4.

Gravatas a' vapor.

Bella rapaziada, vinde comprar as bellas gravatas a vapor, pois já existem poucos padrões: na rua do Collegio n. 3.

Aviso as senhoras do bom tom.

Acaba de chegar a rua do Collegio n. 3, um rico sortimento de adereços com igualdade aos de ouro, e alfinetes com pedra de cornalina, ditos com retratos e de outros gostos que vendem-se por barato preço, por já estar-se acabando.

— Vendem-se oito cascos de pipa ferrados, proprios para se botar aguardente por estarem limpos; tambem se vendem carrinhos de mão e um jogo de gamão; na rua da Praia n. 10 e 12, defronte da ribeira.

— Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira, vendem-se chapéos de seda para senhora dos mais lindos e de melhor qualidade que aqui tem vindo, por preço commodo.

— Vende-se sal do Assú a bordo do brigue *Paquete de Pernambuco*: trata-se a bordo ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

POS PARA DENTES.

Vendem-se pós para dentes, fazenda muito fina, em caixas grandes que vale a pena dar-se 400 rs., assim como pesos para papel, tinteiros de porcellana e outras miudezas que vendem-se por preço commodo: na rua do Collegio n. 3.

ATTENÇAÕ.

— Vende-se um carro de quatro rodas e quatro assentos, muito barato.

— Vende-se um bom cabriolet sem coberta novo.

— Vende-se uma parelha de cavallos de carro, mansos.

— Vende-se um bonito cavallo de cabriolet muito grande: na rua nova cocheira do Adolphe.

AVISO A'S SENHORAS.

— Na rua do Collegio n. 3, existe um rico sortimento de bicos largos para talho de vestido, do bello madamismo pernambucano, e dar-se-ha amostra.

— Na nova loja de 3 portas, na rua do Livramento n. 8, ao pé do armazem de louça, vendem-se camisinhas de cambraia bordadas para senhora, muito finas, fazenda e bordado muito ricos.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSAPARRILHA DE BRISTOL sobre A SALSA PARRILHA DE SANDS.

Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842 e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* àquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam as ordens de Vmc. seus seguros servidores
(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

Vende-se a 5$000,

chapéos pretos francezes de superior qualidade, para liquidação.

A 16$000,

palitós de panno fino preto e de côres, chegados ultimamente de Paris.

A 10$000,

palitós de bombazim preto da China, ditos de côr a 8$000.

A 500 a vara,

cassas e cambraia de babadões, fazenda muito fina e de gosto.

A 560 rs.,

indiana, fazenda muito moderna, de lãa e seda, fazenda de phantasia parisiense.

A 14$000,

cortes de seda de quadros escocezes, de 15 covados cada um.

A 1$200,

cortes de fustões para colletes, de côres fixas.

A 640 rs.,

o covado de kelvina, fazenda a mais moderna possivel, toda de linho e seda.

A 5$000,

capotinhos de filó bordados de lãa todos de côres e proprio, para as senhoras usarem pela festa.

A 6$000,

romeiras de filó de seda, fingindo blond, brancas e pretas.

E outras muitas fazendas de linho e seda, todas da ultima moda, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja amarella, n. 4, lado do norte, de Antonio Francisco Pereira.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

Palitós francezes.

Na loja da rua do Crespo, n. 10, vende-se pelo diminuto preço de 2$800, 3$000 e 3$500 cada um, palitós francezes de brim branco e de côres da ultima moda de Paris, vindos pelo ultimo vapor.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.

Casa da esperança, rua do Queimado n. 61

Na casa acima e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, está á venda um completo sortimento de cautelas e bilhetes desta loteria, cujas rodas andam no dia 23 do corrente.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$700
Decimos	$800
Vigesimos	$400

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 9 do corrente fugio o escravo de nome Jorge, he da Costa, porém não tem talhos, representa ter 30 annos, sem barba, rosto comprido, testa bastante grande, he alto, cheio do corpo, tem as pernas um tanto arqueadas e uma sicatriz antiga acima de um dos calcanhares, o umbigo grande, levou camisa e calça de riscado azul: quem o pegar ou der noticia será bem recompensado, na rua Direita padaria n. 82.

— Desappareceu no dia 16 do corrente o escravo *José*, cabra, de idade 50 annos, levando calça de riscado já usada e remendada, chapéo de palha, secco do corpo, altura regular, tendo a orelha esquerda cortada; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegando leve-o á rua larga do Rosario n. 32, que será gratificado.

— Anda fugido desde o dia 9 do corrente mez, o preto de nação, por nome André, com os signaes seguintes: — idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr preta, rosto descarnado, com algumas marcas de bexigas, e o cabello cortado ha pouco; tem no braço esquerdo uma cicatriz que parece ter sido de talho, e pernas abertas do joelho para baixo; levou camisa de riscado pardo, e calça tambem do mesmo riscado já desbotado, bonete de marujo, e desconfia-se ter levado mais roupa: quem o pegar e levar á rua da Cadeia do Recife n. 23, será recompensado.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

ILEGIVEL